ANNO 85
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 203
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina — Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1909
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 9

A proposito de uns boatos que a *Folha do Dia* registou, de que se elaborava uma conspiração civilista, nomeando entre os suppostos conspiradores o dr. João Luiz Alves, senador pelo Espirito-Santo, este na hora do expediente tratou do assumpto.

Disse que os seus principios e suas idéas não lhe permittiam conspirar e que combaterá candidaturas ou governos dentro dos limites constitucionaes.

O sr. Severino Vieira falou tambem sobre o mesmo assumpto, dizendo que conhece os boatos desta conspiração em que se trama contra a vida do marechal Hermes da Fonseca, do general Pinheiro Machado e de outros. O sr. Severino diz não acreditar em semelhantes intenções, as quaes justificariam a repulsa energica que proferiu o sr. João Luiz Alves.

Foi encerrada a 2.ª discussão do projecto que fixa a força naval.

Camara

A camara deu urgencia em votar o parecer reconhecendo deputado pelo 1.º districto desse Estado o dr. Annibal Freire da Fonseca.

O novo deputado tomou assento immediatamente.

— Foi approvado o parecer que manda archivar a representação sobre a mudança da letra do hymno nacional, ficando prejudicado o projecto apresentado pelo sr. Coelho Neto e segundo o qual a camara mandava abrir um concurso para esse fim.

A camara approvou o auxilio de 15 contos ao congresso de geographia.

— E' provavel que a commissão de finanças estude o orçamento do ministerio do exterior, que foi o primeiro apresentado este anno.

Dr. Annibal Freire

Chegou o dr. Annibal Freire, tendo sido recebido a bordo pelo dr. Rosa e Silva, senador Gonçalves Ferreira, membros da bancada pernambucana na camara e muitos outros amigos.

No caes Pharoux, aguardavam o deputado por Pernambuco innumeras pessôas.

O dr. Annibal Freire e sua senhora têm recebido muitas visitas.

Senado e camara

O senado e a camara não funccionaram no dia de hontem.

As secretarias tambem estiveram fechadas, mas a secretaria do palacio do Cattete informou aos reporteres dos jornaes vespertinos que o governo não tinha facultado o ponto.

As festas do dia 7

Estiveram imponentes as festas commemorativas do dia 7 de setembro.

Formaram 8 mil homens, entre soldados do exercito e da marinha.

Apesar da noite ter sido chuvosa, a recepção no Cattete esteve esplendida.

O dr. Nilo Peçanha e sua esposa, d. Annita Peçanha, cumularam de gentilezas os convidados. Era grande o numero delles que compareceram.

Além do corpo diplomatico que vestia grande uniforme, da alta magistratura, de muitos militares, era avultado o numero de congressistas, senadores e deputados, jornalistas, commerciantes e muitas familias.

Da alta politica nacional, os mais eminentes representantes entre os quaes o marechal Hermes da Fonseca, o dr. Rosa e Silva e outros.

Os proceres do civilismo não compareceram.

Congresso de geographia

Inaugurou-se com solennidade o Congresso brasileiro de geographia. O dr. Nilo Peçanha esteve presente á ceremonia. Presidiu á sessão o marquez de Paranaguá e estiveram presentes 204 congressistas. O dr. Arthur Orlando representou o Estado de Pernambuco.

O sr. José Carlos de Carvalho propoz que fosse endereçada uma moção de applausos ao explorador americano Cook, por ter descoberto o polo norte.

Exoneração

Foi exonerado, a pedido, do cargo de presidente do Banco de Credito Agricola o dr. Custodio de Magalhães.

O imperador da Allemanha e o marechal Hermes

O kaiser enviou ao marechal Hermes da Fonseca um exemplar do almanaque militar da Allemanha, em riquissima encadernação.

A diphteria

Têm-se dado casos de diphteria no gado do Ceará.

Exposição pecuaria

Foi organizada o exposição pecuaria de Bello Horizonte, com a assistencia do dr. Francisco Sá, ministro da industria.

A exposição continha ricos specimens de gados e gallinhas.

Capitania do porto do Recife

Consta que será nomeado secretario da capitania do porto do Recife o tenente commissario Joaquim José do Amaral.

Os esgotos do Recife

A bordo do *Asturias* seguiu para ahi o notavel engenheiro Saturnino Britto, que vae organizar o plano para a construcção das rêdes de esgoto e de saneamento da cidade do Recife.

Começarão as obras em janeiro proximo.

Os estudantes brasileiros em Montevidéo

Estão sendo preparadas muitas festas em honra dos estudantes brasileiros que vão a Montevidéo levar o busto do barão do Rio Branco.

Haverá banquete, recepção no palacio do presidente da Republica, convescote e almoço campestre.

Limites do Brasil com o Perú

Foi assignado hontem, pelo barão do Rio Branco e pelo ministro do Perú no Rio, o acôrdo sobre os limites das duas nações.

O novo tratado será discutido simultaneamente nos congressos do Perú e do Brasil e até á approvação, as clausulas do tratado ficarão secretas.

Fallecimento

Falleceu o capitalista Antonio Martins Marinhas, industrial adeantado.

O «Benjamin Constant»

Chegou a Gourock, porto do condado de Reufrem, na Escocia, o navio-escola *Benjamin Constant*, da marinha nacional.

Indeferimento

Teve despacho de indeferimento o pedido de restituição de direitos de M. M. da Nova, sobre fardos de xarque que cairam ao mar.

Os premios da sociedade de geographia

A sociedade de geographia deliberou não conferir premios aos exploradores Cook e Peary, emquanto não conhecer os dados scientificos apresentados por ambos.

Exercito

Vae servir no quartel general dahi o capitão Antonio Augusto Moraes.

EXTERIOR

O rei de Portugal

Lisbôa, 9

D. Manuel II partirá em novembro para o estrangeiro, para realizar a viagem já annunciada, demorando-se 8 dias em Madrid, 8 em Paris, 8 em Londres.

Durante a ausencia do rei, ficará na regencia o principe Affonso.

O explorador Cook

Copenhague, 9

O explorador americano Cook fez uma conferencia, relatando a sua viagem ao polo. Disse que chegou a 90 gráos e promette, para breve, um livro narrando todas as peripecias da expedição, com os documentos de sua descoberta.

A aviação

Paris, 9

O aviador Forlue, fazendo experiencias num aeroplano, foi victima de um grande desastre. Caiu de muito alto, tendo uma morte subita.

Peary e Cook

Londres, 9

A opinião publica apaixonou-se com o desafio do explorador Peary, garantindo não ter Cook descoberto o polo norte.

A imprensa está dividida. Travam-se sobre o assumpto violentas polemicas.

Alguns jornaes affirmam que Cook é um impostor.

Telegrapharam para Bruxellas, onde se projectavam varias festas em homenagem a Cook.

Foram suspensas todas estas festas até verificar-se a verdade.

O explorador Peary

Continúa a agitar a curiosidade o caso do polo norte.

Avoluma-se a supposição de que Cook seja um aventureiro.

A sociedade de geographia convidará o explorador Peary a fazer uma conferencia aqui.

O cholera

Antuerpia, 9

Augmenta consideravelmente a epidemia do cholera-morbus.

Têm-se repetido os casos fataes.

General Corbris

Nova-York, 9

Falleceu o general Corbris.

Outro descobridor do polo norte

Partiu de *Terra Nova* o explorador Peary, que diz ter sido elle quem chegou ao extremo polo, e affirmando não haver encontrado no percurso vestigios de Cook ou de outro qualquer explorador.

A marinha chilena

Santiago, 9

O couraçado *Chacabuco*, o cruzador *Zenteno* e outros vasos da marinha chilena partem amanhan para Arica, onde desembarcarão 600 soldados para fazer exercicios com os esplendidos canhões de 263 millimetros.

Os gafanhotos

Buenos-Aires, 9

La Nacion publica um artigo, manifestando-se alarmada com as enormes nuvens de gafanhotos que estão devastando as provincias de Entre Rios e Santa Fé.

Brasil-Perú

Os jornaes noticiam o acôrdo feliz realizado entre o Brasil e o Perú na questão de limites.

O jornal *La Argentina* exalta o barão do Rio Branco comparando o seu trabalho com o da chancellaria argentina, onde os negocios andam sempre embrulhados.

Perú-Bolivia

O sr. Amador, encarregado dos negocios do Chile, ratificou ao sr. Victorino La Plaza, ministro do exterior da Argentina, as declarações asseguradas de que o Chile mantém a mais absoluta imparcialidade no conflicto entre o Perú e a Bolivia.

O ministro norte-americano acreditado em La Paz conferenciou com o sr. Villazon, presidente da Republica da Bolivia, sobre o assumpto do laudo, e o sr. Villazon declarou-lhe que está para muito breve a proxima solução definitiva do conflicto.

A solução do laudo

La Prensa transcreveu o artigo da *Tribuna* do Rio, do sr. Corynthо Fonseca, acerca da solução dada pelo laudo argentino, ao conflicto internacional do Perú e da Bolivia.

As negociações sobre o laudo argentino

O sr. Rina Agners, ministro do Perú em Buenos-Aires, communicou ao sr. Victorino La Plaza, chanceller argentino, que se acham terminadas as negociações do Perú com a Bolivia.

Ficou fixado o principio das compensações territoriaes. Sobre a parte que o laudo decide será traçada nova linha de limites sendo ouvidas nas decisões as conveniencias mutuas.

REPORTAGEM

HOJE

Diversão—Está annunciada:
Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de ½ dia ás 4 horas, e de 7 ás 10 da noite, sessões cinematographicas.

Reuniões—Estão marcadas:
Congresso literario Olavo Bilac, 4 horas da tarde, sessão ordinaria.
Cooperativa dos funccionarios publicos, hora e logar do costume, sessão ordinaria.

Religiosa—Effectua-se:
Matriz do Corpo Santo, 7 horas da noite, novena do Senhor dos Passos.

Missa—Reza-se:
Sabino O. de Paula Baptista, 30.º dia, 8 horas, matriz da Bôa-Vista;
Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão, 30.º dia, 8 horas, matriz de S. José.

Malas—Expedem-se:
paquete *Gran Pará*, portos do sul.

Leilões—Effectuam-se:
AGENTE VERNET, 11 horas, rua de Santo Amaro n. 4, 2.º andar, moveis.
AGENTE OLIVEIRA, 11 horas, rua Barão da Victoria n. 14, salão de barbearia.

Publicações a pedido—Inserimos:
Lei n. 25—Decreto do concelho municipal de Jaboatão;
Salve 10 de setembro—Sincero amigo;
Ao publico—Joaquim Ferreira Lopes.

×

O tempo

A natureza não fez côro ás demonstrações pomposas com que foi recebida em toda a cidade a grande data civica de 7 de setembro: sua alvorada foi de horizontes nublados.

Depois de sete horas, porém, a chuva deixou de cair para dar a todo o céo a belleza cantante dos raios solares.

A temperatura, pela manhan a 24,°0, ao meio dia subiu a 26,°4, dando-nos a média de 25,°0.

Ante-hontem o dia transcorreu claro, illuminado e a noite foi profundamente negra.

O thermometro esteve a 24,°0 ás 6 horas da manhan e ás 12 do dia marcou 28,°0. A media foi de 26,°1.

Hontem o calor foi excessivo relativamente á agradavel temperatura que o inverno nos offereceu até agora. E' o verão que se approxima com o grão maximo de 28.

A noite foi a principio de céo estrellado; pouco a pouco, porém, as constellações desappareceram e um forte chuveiro desceu das alturas infindas do espaço.

A Exposição de Nazareth

Notas de viagem. Em S. Lourenço. Pelas estações. Em Floresta dos Leões. O monumento. Em Nazareth. Enthusiasmo popular. O banquete. No Paço municipal. Sessão magna. O dr. Joaquim Bandeira. A exposição agricola e pecuaria. Productos e expositores. Nossos parabens.

Causou-nos prazer o brilhantismo da exposição agricola realizada no dia 7 do corrente na pittoresca Nazareth, e promovida pelo syndicato dali, associação que possue como presidente o dr. Joaquim Bandeira, moço talentoso, de grande força de vontade e largamente sympathisado e querido.

Para assistir ao importante certamen attestador do progresso do vasto municipio pernambucano, seguiram para aquella cidade, em um carro especial atracado ao comboio de 7 e 10 da *Great Western*, os srs. drs. Herculano Bandeira, governador do Estado, e familia, Ulysses Costa, chefe de policia, e familia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, e familia, Correia de Britto, Olympio Chermont, Augusto Huguier, Henriques Wanderley, João de Oliveira, Francisco Lacerda, coronel Peregrino de Farias e outros muitos convidados.

A viagem transcorreu deliciosa, afagada pela cordialidade de constante palestra entre os companheiros, sendo o numero destes de vez em quando augmentado com a chegada de novos excurcionistas á proporção que o comboio tocava nas estações do ramal: Encruzilhada, Arraial, Macacos, Camaragibe, S. Lourenço, Santa Rita, Tiuma, S. Severino, Pão d'Alho, Floresta dos Leões e Tracunhaem.

Em S. Lourenço, o sr. dr. Queiroz Monteiro mandou servir café, leite e bolinhos aos da comitiva do sr. governador, incorporando-se tambem a ella em companhia do dr. Julio Machado e alguns amigos.

Na gare de Floresta houve enthusiastica recepção a s. exc. que fidalgamente correspondeu ás acclamações dos habitantes da graciosa localidade, onde em homenagem á data da independencia o dr. Chauteaubriand de Mello fez inaugurar elegante monumento de ha muito em preparo por meio de uma subscripção publica.

No centro da principal praça, sobre uma columna simples, após o discurso do orador e haver o dr Herculano Bandeira puxado extensa cortina verde e amarella, viu-se um grande leão de bronze, de farta juba eriçada e tendo sob uma das patas, bonito escudo com as armas do Estado, coloridas e fulgurantes.

Assistiram á solennidade os drs. Pedro Velho, Hamilton Tavares, Caldas Lins, Antonio Valença, Fiacro de Oliveira, Francisco de Castro, Manuel Firmo, Francisco de Albuquerque, José Carneiro, Luiz Maranhão, Alberto Wanderley, Basilio de Mello, innumeros commerciantes, agricultores e familias, dentre as quaes mais facilmente vieram no canhenho da reportagem os nomes das senhoritas Rozenda Gondim, Angelita Chateaubriand, Maria Luiza Caldas, Albertina, Edith e Odette Moreira Lopes, Maria José Gonçalves, Helena de Carvalho, Olga Caldas, Maria Severina de Souza, Rosita Brasil, Antonieta de Souza, Maria Candida Lobo, Amelia Carneiro, Philomena Army, Alice Carneiro da Motta, Beatriz Xavier, Adalgisa Pereira e Candida Dias.

Discursou tambem, agradecendo as provas de apreço que lhe tributaram, o dr. Herculano Bandeira, recebendo s. exc. ao concluir encantadores ramalhetes de rosas e chrysantemos.

Após uma demora de 20 minutos partiu o trem.

De Pão d'Alho a Nazareth seguiram o dr. Severino Montenegro e o coronel Abilio Cesar, um chefe politico e outro operoso prefeito e cavalheiro sobremodo estimado no seio da sociedade páodalhense.

A's 10 e 30 parava o comboio no ponto do destino entre ruidosas acclamações, musicas e foguetes, sendo tal o borborinho na estação que nada póde fazer a reportagem desta folha presa meia hora entre a multidão ruidosa a manifestar pelos labios e pelos gestos as suas vibrantes alegrias.

Organizado o pomposo prestito seguimos em demanda do chalet do coronel Victor Vieira.

Duas bandas animavam a passeata: *22 de Novembro*, dirigida pelo professor Souza Menezes e a *Euterpina juvenil*, ensaiada pelo sr. Bernardino Lyra.

Prestou guarda de honra ao chefe do governo de Pernambuco um pelotão do *Tiro nazareno* e formaram todos os alumnos das escolas publicas e estabelecimentos de ensino, os quaes deram bastante realce á recepção.

Eram 12 e 10 quando annunciou-se o almoço.

Desnecessario é dizer que a vivenda do coronel Victor Vieira, nosso confrade d'*A Cidade*, apresentava garrido aspecto, principalmente no local da mesa, disposta com graça e replecta de crystaes e jarros modernos e de valor.

Naquella tomaram assento drs. Herculano Bandeira, Ulysses Costa, coronel Manuel Cavalcante, dr. Pedro Velho, coronel Luiz Correia de Oliveira, dr. Manuel Henriques, coronel Franco Maranhão, drs. João de Oliveira, Correia de Britto, Francisco Lacerda, coronel Luiz Ignacio, dr. E. Johnson, coronel Peregrino de Farias, dr. Chateaubriand, capitão Bellarmino Lins, coronel Francisco Dourado, drs. Alberto Wanderley e Manuel Candido, coronel José Veiga, capitão José Epiphanio, major Manuel Fidelis, coronel José de Hollanda, capitão Manuel Ferreira, drs. Severino Montenegro, Pedro Luiz, coronel Joaquim Gonçalves, dr. Thomaz Soriano, coroneis Francisco Agripino e Raul Bandeira, drs. Joaquim Pessôa, José Guerra e Alfredo Bandeira, coronel Luiz Lyra, drs. Charles Koury e Augusto Huguier, Archimedes Cavalcante, coroneis Manuel Veiga, Manuel Caetano Queiroz e J. Mello Filho, drs. Julio Machado, Henrique Monteiro, Archimedes de Oliveira, Gilberto Amado, Olympio Chermont, Manuel Monteiro e Moraes Guerra, coronel Manuel Cordeiro, drs. Soriano Filho, Joaquim Bandeira e Walfredo Pessôa de Mello, coroneis Apollonio Peres, Seraphim Lins e João Dourado, major José Braz, Justino Vaz, capitão Archimedes Bandeira, coronel Victor Vieira, drs. Florentino Olympio, Macedo França e Abdias de Oliveira, coronel Odon Velho, drs. José Beltrão e João Veiga, coronel Cosme Damião, drs. Flavio Guerra e José Gayão.

Ao pospasto diversas saudações trocaram os convivas, reinando sempre os mais indiziveis contentamentos.

Findo o almoço dirigiram-se para o predio da prefeitura, onde se realizaram a sessão magna e a inauguração do certamen, tendo ambos os actos a presidencia do honrado sr. governador.

Em primeiro logar falou o illustre presidente do Syndicato de Nazareth.

Começou o dr. Joaquim Bandeira dando conta ao auditorio do estado actual do syndicato de Nazareth, cuja presidencia lhe foi confiada.

Accentuou as difficuldades com que tem lutado e as esperanças que nutre por um futuro melhor.

A festa de trabalho que ali se realizava era o despertar dessas esperanças, era a prova de que não tinham perdido os seus esforços os que se empenham pelo progresso e aperfeiçoamento da lavoura do Estado.

Os chefes do [illegible] novo movimento agricola [illegible] vindo honrar [illegible] la de Pernambuco tinham [illegible] o certamen em que são reveladas a[illegible]quezas do municipio de Nazareth.

Pelos productos expostos vê-se o grão de nossa cultura, avalia-se a uberdade de nosso solo a desafiar o trabalho intelligente.

São poucos os modernos instrumentos de trabalho agricola que apresentamos, mas esses mesmos mostram que alguma coisa vae sendo feita nesta parte da terra pernambucana.

Na parte pecuaria ha especimens que mostram a bôa vontade e a intelligencia dos expositores.

A exposição que vae abrir-se é um ensaio apenas, um incentivo, uma promessa talvez.

Em seguida o dr. Joaquim Bandeira passou a fazer uma ligeira descripção do municipio de Nazareth.

O municipio de Nazareth, situado entre os municipios de Iguarassú, Goyanna, Timbaúba, Bom Jardim, Limoeiro e Pão d'Alho, com 213 engenhos de fabricar assucar e 547 propriedades destinadas á polycultura, tem uma população de 70.000 habitantes com 2.172 eleitores e um orçamento municipal de 60:000$, mantendo 22 escolas primarias, entre as quaes duas nocturnas. Pelo seu territorio correm os rios Sirigy e Tracunhaem e pequenos affluentes destes. E' servido pela estrada de ferro da «Great Western».

A exportação do municipio, segundo notas fornecidas pela «Great Western», foi em 1908 a seguinte:

	Saccos	Kilos
Assucar	227.430	16.494.958
Lan	20.360	1.435.138
Cereaes	25.931	1.934.833

Sabendo serem necessarias mais de 3 arrobas de algodão em pluma para uma arroba de lan, e dado o excedente de 2 arrobas de caroço para as novas plantações, avaliamos que a cada sacca de lan exportada correspondam dois saccos de sementes; avaliando que cada sacco de assucar deixa a media nunca inferior a tres canadas de aguardente, temos:

	Saccos	Kilos
Caroço de algodão	40.720	3.054.000
		Canadas
Aguardente		682.250

Agora vejamos o valor desses productos:

Dando um valor medio para os 15 kilos: de assucar 1$800, de algodão (lan) 11$000, caroço de algodão $800, de cereaes 1$500 e dando á canada de aguardente o valor medio de $360, temos:

Valor da exportação

Assucar	2.046.870.000
Lan	1,119.800.000
Cereaes	193.483.300
Caroço de algodão	162,880.000
Aguardente	245,614.400

Calculando mais que o fumo, o café, a mamona, outros productos da agricultura e os productos da industria pecuaria, para a qual sómente na criação de porcos, sem receio de exagero affirma ter uma exportação media annual de 5, de cada propriedade, com o peso medio de 45 kilos e valor medio de 30$000, pensa poder calcular o valor total da exportação do municipio em 3.860:000$000, o que cabe a cada habitante, *per capitas*, 55$142, o que se reduzindo a francos, ao valor de $600, temos 91,90.

Infelizmente para o agricultor dessa parte do nosso querido Estado, que revela uma riqueza natural admiravel, onde quasi todas as lavouras tropicaes podem medrar, ainda o trabalho é rotineiro e os cultivadores do solo desconfiam de todas as innovações.

A canna, na qual estão empregados os maiores capitaes agricolas do municipio e que representa mais de metade da sua exportação, (salvo pequenas excepções) é cultivada pelos processos primitivos, quasi que tendo como unicos instrumentos, o machado, a foice, o fogo e a enxada, para a fabricação do assucar em banguê.

O algodão, cultivado pelo pequeno lavrador, vence e prospera, pela sua forteleza em um meio que lhe é propicio, lutando com os seus recursos naturaes contra o absoluto descaso no seleccionamento de sementes e contra a *lagarta do curuquerê*, sem que sobre isto tenham os seus cultivadores cuidado de outro meio de defeza, além das cruzes aconselhadas pela superstição, collocadas nos aceiros dos roçados. O milho, o feijão, a fava, a mandioca são cultivados com o mesmo descaso e imprevidencia e com o fumo succede a mesma coisa sem que se faça questão de qualidade.

Na lavoura da canna a que se dedica, faz ensaios de apparelhos aratorios, lutando com a ignorancia do trabalhador mas sente a coragem de quem espera vencer e assim com o exemplo, prestar serviços ao seu municipio, que tanto quer, ao seu Estado e ao seu paiz que deseja forte economicamente, porque assim elle será em tudo mais forte.

Quanto ás demais lavouras, quando prefeito deste municipio fez pedido á *Sociedade Nacional de Agricultura*, de sementes e as distribuiu pelos agricultores e especialmente para o algodão acaba de pedir á conceituada casa de S. Paulo, machinas destinadas á extincção de lagartas.

Já disse que o machado, a foice, o fogo substituem aqui as machinas modernas usadas pelos agricultores adiantados.

As machinas diminuindo a necessidade de braços, permittem melhor remunerar o trabalhador, concorrendo assim para melhorar as suas condições.

Ellas, disse s. s, pondo em contacto com o ar os elementos mineraes occultos no sub-solo, tornam aquelles assimilaveis pelas plantas, ao mesmo tempo que tambem enterrando a vegetação preparam o estrume verde dando-nos dessa maneira melhores e mais baratos productos.

São os apparelhos aratorios que permittem aos habitantes do oeste dos Estados Unidos, pelo *revolvimento do solo e perfeita pulverisação da camada superficial, o aproveitamento das chuvas caidas que mais facilmente se infiltram e nelle se conservam para somente serem evaporadas pelas plantas cultivadas.*

Uma estatistica comparativa do Brasil, Republica Argentina e dominio de Canadá, apresentada pelo dr. Gomes Carmo, em sua obra—*A agricultura e o Estado moderno*, mostra quantas vezes um argentino e um canadense produzem mais que um brasileiro.

Vejamos a sua comparação.

«Calculemos o mil réis ouro brasileiro, a razão de 2 francos e 80 centesimos, o dollar e o peso ouro a 5 francos.»

(Tomo somente a exportação).

Brasil	906.897.000
Argentina	897.435.000
Canadá	1.072.000.000

Nestas condições cabe a cada habitante dos tres paizes acima nomeados o seguinte *per caput* de exportação.

	FRANCOS
Brasil	45
Argentina	179
Canadá	214

Estes impiedosos e terrificos algarismos (continúa o dr. Gomes Carmo) affirmam que cada argentino produz quatro vezes mais do que o eloquente brasileiro e o canadense pouco menos de cinco vezes.

Não pensa e está bem certo de que nenhum dos presentes julga que seja isto uma incapacidade do nosso trabalhador, que leva a vantagem da sobriedade [illegible] resistencia a qualquer trabalhador de e[illegible] a producção europeu, pensa mesmo q[illegible]

que temos e as 4 *industrias creadas* principalmente no norte, para onde todo o auxilio tem sido difficil, mostram que o desenvolvimento crescente dessa industria é *devido ás populações que supprem a falta de apparelhamento economico com a tenacidade e trabalho verdadeiramente de formiga.*

Repete, não dá como causa desta inferioridade a incapacidade dos nossos habitantes e sim encontra a explicação della na pagina XXIX da mencionada obra do dr. Gomes Carmo. «Importação de instrumentos aratorios de 1902 a 1903.

	VALOR-FRANCOS
Brasil	200.000
Argentina	11:160.000
Canadá	14:425.000

Vêem, pois, senhores, a que póde ser attribuida nossa inferioridade economica e está convencido de que se todos com a certeza da victoria empreendessem a luta da reforma dos nossos processos culturaes dentro em breve, com as condições naturaes favoraveis que possuimos, teriamos de vencer.

Como não basta solo rico e adubado para a vida das plantas e ellas necessitam da agua que faça circular estes adubos em seu organismo, alguma coisa mais que a introducção de apparelhos aratorios precisamos fazer, precisamos das chuvas que todos os dias mais diminuem entre nós e nos ameaçam com o estado frequente de seccas que, a proporção que se vae fazendo a devastação das florestas, vão descendo do centro para a costa.

Precisamos das chuvas que vão diminuindo, não por um facto *sobrenatural* como pensarão talvez alguns, mas porque não temos feito outra coisa até hoje que preparar superficies quentes, para augmentarem a carreira dos ventos que levam suspensos os vapores atmosphericos.

Já se faz necessario mudarmos de rumo, e diminuindo a acção funesta do machado e do fogo, tratarmos de conservar as florestas que ainda existem e creal-as nos altos onde já existiram, fazendo para isso plantações, se forem precisas.

Plantações de floresta!

Lê em muitas physionomias o espanto, por uma coisa que não é novidade em outros paizes e que fatalmente ha de ser feita entre nós, como entre todos os povos que, imprevidentemente, têm concorrido para fazer o deserto em seus territorios.

O dr. Augusto Bernacchi, em sua monographia *A Hygiene dos Campos* pg. 15, diz:

«Comtudo existe um facto que hoje está perfeitamente estabelecido e é a grande humidade que domina sobre as florestas, decido á transpiração das folhas, produzindo uma columna de ar humido, mais fria, que segundo os aeronautas se faz sentir até 1500 metros de altura acima das montanhas.

E' assim que se explicam as maiores chuvas nessas regiões, porque essas columnas de humidades resfriadas abaixam a temperatura dos ventos e causam o augmento das chuvas nessas zonas.

Posso citar (continúa o dr. Bernacchi) as derrubadas estupidamente pelos arabes na Tunizia e na Algeria, onde as chuvas foram diminuindo de tal forma que essas regiões outrora constantemente chuvosas tornaram-se aridas e desertas como supponho que se deu entre nós no Ceará e outras regiões do norte do Brasil.»

Em face destas palavras que para aqui transporta com o fim de justificar o seu pensamento e de lhe dar autoridade que não tem, vê-se a importancia que para nós têm as florestas que dia a dia mais vemos escassearem os invernos ameaçando-nos com a formação de desertos.

O inolvidavel escriptor, dr. Euclydes Cunha, em sua obra *Os sertões* á pg. 51 diz: «*A natureza não crêa os desertos, combate-os, repulsa-os.* Mais adeante á pg. 53 diz: —*esquecemos entretanto um agente geologico notavel—o homem. Este de facto não raro reage brutalmente sobre a terra e entre nós, nomeadamente, assumindo em todo o decorrer da historia o papel de um terrivel fazedor de deserto.*

Começou isto por um desastroso legado indigena.

Na agricultura *primitiva dos selvicolas era instrumento fundamental o fogo.*

Descrevendo a maneira de trabalhar dos indigenas, que após a derrubada da *matta exhuberante* reduzida a cinza e muitas vezes seguidas, cultivada, pelo mesmo processo, até se tornar imprestavel e ficar abandonada á capoeira, para se formar nova aberta mais adiante, para outra vez ser abandonada, julga vel-o descrever os processos culturaes de muitos dos nossos agricultores de hoje.

Dizendo ser o *toco* o melhor adubo, o nosso agricultor procura fazer as suas plantações onde elle existir e, como após *muitas queimadas*, o *terreno* calcinado, tornando-se menos permeavel e poroso, e consequentemente mais empobrecido, necessita muito tempo de repouso para fazel-o reapparecer, o agricultor vae de derrubada em derrubada até tudo extinguir, até tudo devastar. Procuremos fazer com o arado, o que a natureza faz por meio das raizes decompostas, isto é, permittir ao sub-solo o contacto com o ar, para não termos que experimentar os desastres de todos os dias e evitarmos o momento em que esgotados não possamos mais ir adeante.

Devemos deixar os *tocos* para que se reconstituam as florestas que serão as superficies para o resfriamento dos ventos e condensação dos vapores atmosphericos e não fazermos planicies descobertas, que pela irradiação quente elevam a pressão barometrica, augmentando a marcha dos ventos, que levam suspensas, em sua carreira, as humidades que trazem do mar.

Não diz que seja a devastação das florestas a causa unica das seccas que têm, além de outros motivos o da conformação topographica, a direcção dos ventos e causas outras que ainda não puderam ser estudadas, nem comprehendidas. Mas o que pessôa alguma póde negar é a sua influencia. Façamos uma viagem na estrada de ferro que nos traz do Recife. As ultimas mattas que vemos são as de Itaburany e Mussurepe, no municipio de Pão d'Alho, e a partir dessa zona vemos a completa nudez dos campos.

Observemos as chuvas que quasi só chegam até essa região, emquanto aqui temos os dias nublados e fortes ventanias, reapparecendo as chuvas sómente na serra que divide este municipio com os de Timbaúba e Bom Jardim, onde ainda existem as ultimas florestas.

Quaesquer dos agricultores desses municipios, presentes a essa reunião, devem ter observado que fóra da zona da serra, no corrente anno, houve engenhos que tiveram mais chuvas que outros, pois bem, devem ter observado que para o lado sul desses engenhos privilegiados, encontram-se as mattas de sua propriedade ou das propriedades visinhas. E para que não se diga que fala simplesmente por supposições, apresenta o exemplo do *Maré* que tem mais ou menos na mencionada direcção as mattas dos engenhos Ventura, Tamataúpe, Terra Nova e Ajudante, Pagy de Vicencia e outros que têm na referida direcção as mattas do engenho e propriedade Lagôa.

Eis, srs., as considerações, filhas do esforço de quem se julga sem competencia no assumpto e que ahi ficam, para no caso de acertadas, serem seguidas, ou para que dando logar a observações, sejam mostrados os erros, que porventura possam ter, lucrando a lavoura que, assim conhecedora dos seus males, poderá melhor remedial-os.

E eram estes os seus votos.

As ultimas palavras do dr. Joaquim Bandeira estrepitosas salvas de palmas ecoaram no salão.

Em seguida prendeu o auditorio nas malhas de judiciosa conferencia o illustre dr. Correia de Britto que dissertou sobre a acção dos syndicatos e cooperativas e necessidade da organização immediata destas ultimas para defesa do respectivo producto.

Amanhan daremos um resumo da eloquente peça do conhecido industrial, não fazendo hoje por completa falta de espaço.

O dr. Britto concluiu lendo o programma dos syndicatos dos agricultores de França.

Após s. s., falou o coronel Apollonio Peres, tratando proficientemente da industria pastoril em Pernambuco, referindo-se ao *habitat*, procedencia, alimentação, regimen rural e commercio dos nossos bovideos.

Dominado de enthusiasmo dirigiu tambem algumas palavras aos circumstantes o sr. dr. Joaquim Guerra que terminou pedindo perpetuar-se aquella festa com a publicação dos trabalhos ali apresentados.

A's 3 e 15 o dr. Herculano Bandeira encerrou a sessão e declarou installada a exposição de productos do municipio, ouvindo-se nesta occasião o hymno nacional pelas duas bandas da localidade.

Sem perda de tempo passámos a percorrer detidamente todas as secções do excellente certamen e no cumprimento do dever de homens de imprensa, registamos aqui tudo quanto vimos e admirámos ao lado de agricultores e industriaes competentes que não podiam de momento a momento calar o enthusiasmo ante as mostras inconcussas do progresso do ubertoso trecho nazareno.

Eis, portanto, a lista completa dos productos expostos, propriedades e nomes dos expositores:

PRIMEIRA SECÇÃO—*Engenho Tabatinga*—Expositor, dr. José Gonçalves Guerra.—Feijões moita, mulatinho, branco, preto, grugutuba (branco e vermelho) e guandú, favas de 10 qualidades, arroz com casca, gomma de araruta, semente de carrapato, café, typos 7, 7 1/2 e 8, cidra, cacau, espigas de milho secco, mandioca, girimú, café em haste, cannas cayanna, Manuel de Barros, crystallinas e manteiga.

Poço Comprido—Expositor, dr. Joaquim Pessôa Guerra.—Feijões macassa, grugutuba, mulatão, mulatinho, preto e gordinho, favas diversas de qualidades, café despolpado, fructa-pão, girimús jandaia e caboclo, milhos secco e em espigas, assucar bruto, mandiocas, laranjas, bananas, coentro e seis qualidades de canna.

Gutiubinha—Expositor, coronel Cosme Damião de A. Maranhão.—Assucar branco e mascavado, feijões mulatinho, gordo e branco, farinha de mandioca, gomma de mandioca, tres qualidades de girimús, laranjas, cravo e da China, açafrôa secca, cascas de angico, gergilim, açafrão urucú, coentro verde, feijões em vagens macassas e mulatinho, milhos branco e amarello em espigas, fructa pão, limas da Persia, cebolinhos brancos, alhos e vinte qualidades de forragens.

Povoado Parões — Expositor, capitão Severino Olympio dos Santos—Cacáu, batatas inglezas e alpista.

Ventura—Expositor, dr. Joaquim Dias Bandeira de Mello.—Fumos, Havana, Bahia e Jorge Grande, arroz verde, semente de capim Jaraguá, farinha de mandioca, café com casca e sem casca, typo 7 1/2, gomma de mandioca, fava verde, feijões mulatinho e manteiga, (verde e secco), milhos branco e amarello, mamona, feijão preto, varios pés de arroz, dois pés de algodão, herbaceo e quebradinho e cannas de dez qualidades sendo a crystallina com uma toceira de 23 cannas e a manteiga com 19.

Maré e Baixa Verde—Expositor, coronel Luiz Ignacio Pessôa de Mello—Assucar branco e somenos, mamonas, branca e escura, café verde e secco, typo 7 1/2, feijões manteiga, mulatinho e preto, farinha de mandioca, gommas de araruta e mandioca, favas mulatinha e branca, batatas roxa, rainha e balão, cacáu, quatro bólas de borracha de maniçoba, um pé de maniçoba, girimú, maxixes, amendoas, pimentões, sal refinado, côcos seccos e verdes, macacheiras brancas e pretas, cannas manteiga, cavangy, branca, crystallina, Manuel de Barros, imperial e Cayannas.

Lagôa d'Antas—Expositor, Manuel Severo.—Cannas de 3 qualidades e 2 enormes pés de couve.

Vertente—Expositor, capitão José Veiga—Uma enorme toceira de mandioca perna de moça.

Lagôa—Expositor, capitão Francisco Barretto.—Feijões grugutuba, mulatão e preto, café, abobora, arroz, mandiocas, fibras de carrapicho e de gravatá-assú e folha de gravatá.

Teimoso—Expositor, capitão Antonio de Moura.—Café liberia, baunilha, cacáu, limas e côcos.

Cavalcante—Expositor, coronel Manuel Cavalcante Wanderley.— Cebolas brancas e roxas, feijões de seis qualidades, favas mulatinho e branco, rezinas, pimentões, girimús de 3 qualidades, pão Brasil, fibra de piaçava, ananazes, mamões, algodão em lan, caroços de algodão e uma mandioca branca com doze palmos.

Imbú—Expositor, coronel Manuel Veiga.—Um girimú de um metro de comprimento, bananas de tres qualidades, milho secco e verde, assucar branco, somenos e mascavado, feijão preto e mulatinho, favas mulatinha e branca, café typo 8, massa de mandioca, farinha de mandioca, gomma de mandioca, mamona, branca e escura, milho e limas.

Saguim— Expositor, coronel Christovam Guerra.—Cannas de seis qualidades.

Iguapé—Expositor, dr. Antonio Flavio Pessôa Guerra.—Bananas anans, limas doces, mandioca atan, macacheiras, milho em espigas, cannas manteiga, crystallinas, Lousier, Manuel de Barros, imperial, verde, fita ou pitú, cayanna e flôr da flecha, côcos seccos e verdes.

Independencia—Expositor, capitão Joaquim Xavier Moraes.—Milho verde, assucar bruto e cannas de seis qualidades.

Bella Vista—Expositor, coronel Aggêo Bandeira.—Café maduro em casca e fumo em corda pesando o rôlo 5 arrobas.

Cidade—Expositor, capitão Bernardo Rodrigues.—Uma canna rachitica de oito palmos de comprimento contando 60 nós, (victima do verão).

Cidade—Expositor, vigario Frederico de Oliveira.—Um pé de ervilhas com vagens.

Criméa — Expositor, major Laurindo Gomes.—Castanhas de cajú, maniçoba, café com casca e despolpado, feijão de tres qualidades e mamona.

Cannavieiro—Expositor, coronel Manuel Estellita Oliveira Mello.—Cannas de 6 qualidades, mel de abelhas urucú, cacáu, laranjas, fructa-pão e limas, café e borracha de penan.

Varzão — Expositor, coronel Camillo Barbosa.—Côcos verdes, girimús e beringuellas.

Cidade—Expositor, Francisco Perrelli.—Um mamão cayanno de extraordinaria proporção.

Trapuá—Expositor, coronel Domingos Azevedo.—Assucar bruto, refinado e laranjas para doces.

SEGUNDA SECÇÃO — *Expositores:* João Walfrido.—Seis chicaras para café trabalhadas em barro branco; Pedro Machado, paizagens a oleo; Nabor de Paula Gomes, magnificas bengalas e vistosas cadeiras de cipó; Severino Felippe, um apparelho de louça de barro vidrado, especialmente para chá; Joaquim Bezerra, tijolos e telhas de diversas qualidades; *Tabacaria nazarena e Fabrica americana*, cigarros de varias qualidades; Manuel Coquito, um valioso estojo de escovas para unhas, cabello, roupa e sapato, trabalho de elegancia e gosto; José Cordeiro, diversos typos de foice; Nereu Pereira dos Santos, livros em branco e encadernados e um porta factura com abecedario; Severino Barbosa, bonitas bolsas para collegiaes; coronel Manuel Cavalcante, dois couros de onça: um curtido com cabello e outro sem elle; Hermilio Hamar, calçados do canguru e outros couros; José Borges Gondim, finissimo par de sandalias bordadas a ouro e uma bem acabada sella de sola ingleza e arreios; João Felippe, cuias de madeira para farinha; Francisco Rodrigues Pereira, correcto par de botas de couro da Russia; Perillo Pedrosa, uma espingarda de cartucho caprichosamente fabricada; Capitulino Pereira, um pão suisso com dez palmos de comprimento; Domingos Ramos, chapéos de capim de flecha e delicados cestos; d. Maria Conceição, *Sabuguqa*, medicamento para catharro de animaes; *Collegio Santa Cecilia*, mimosos porta jornaes e toalhas, cestas com flôres, jarros de pedra pome com dhalias e lyrios de panno, porta alfinetes, trabalhos de lan e de seda em alto relevo e almofadões bordados a machina; senhorita Quininha Pessôa Guerra, rico ramalhete intelligentemente preparado com folhas, ramos e fructas de uma trepadeira selvagem e jarros de barro com incrustações de porcelana; d. Marcionilla Lins Machado, raros trabalhos de crochet; d. Eulalia Luna, crochet em sêda; Manuel Bernardo Filho, cartões em relevo, quadros a oleo e pinturas chinezas sobre setim azul; José Olympio, caixinhas em formato de livros, proprias para joias; d. Maria Lyra Alcoforado, uma cesta de gomma de mandioca repleta de flôres e folhagens; Severino Saraiva, uma esquisita garrafa para vinho e bandolins; coronel João Hermogenes, um pão francez pesando 1750 grammas; José Juvencio, perfeita corrente de madeira sem a mais ligeira emenda; d. Francisca de Araujo, pinturas sobre vidro, havendo uma feita em homenagem ao dr. Joaquim Bandeira; d. Maria Eugenia, rosas e folhas, chapéos feitos de linha branca e mantilhas de lan; senhorita Stella de Mello, trabalhos em linha *brilhante* e fitas de sêda; d. Anna Pimenta, um porta jornal todo de setim branco com bordados de seda; José Paulino Raposo da Camara, diversos punhos de bengala e chapéos de sol executados em cipópáo e bengalas finissimas; d. Maria das Mercês Vieira de Mello, flôres de escama de peixe; d. Maria Amethysta da Rocha, cesta de lan barriguda com flôres de escamas de peixe de encantador effeito; d. Judith Vieira de Mello, porta-guardanapos de linha colorida; Antonio de Araujo, aguardente crystalina de canna e cajá; Laurindo Gomes, saboroso chocolate em tijolinhos: Nathaniel da Silva, vinhos de laranja e de genipapo; Francisco Coelho Tavares, duas colheres feitas de madeira e guardadas dentro de uma caixinha confeccionada com muito carinho e arte; Antonio de Moura, vinhos de cajú; José Severino Pereira da Silva, aguardentes de laranja e genipapo; coronel Manuel Stellita, uma lata com doce de manipoeira proprio para curar hydropesia; coronel Luiz Ignacio Pessôa de Mello, vinagre e aguardentes de canna e de mel, muitas marcas de doces; capitão Joaquim Xavier de Moraes, aguardentes de canna e de mel e coronel Christovam Guerra, vinagres de canna e superior azeite de dendê.

TERCEIRA SECÇÃO.—*Engenho Cavalcante*—Expositor, coronel Manuel Cavalcante Wanderley—Gallinhas de raça Cochinchina; um producto hybrido de gallinha e capóte; lindo casal de pottrião (pato selvagem); um touro javanez e reproductores caprinos.

Maré—Expositor, coronel Luiz Ignacio P. Mello—Oito eguas, burros novos, um jumento, dez bonitos bois de carro.

Pedra Furada—Expositor, major Manuel Gomes de Moraes—Um touro raceado de javanez, vaccas leiteiras.

Tabatinga—Expositor, dr. José Gonçalves Guerra—Um casal de porcos, raça ingleza; Ceylão, touro meio sangue zebú, quatro annos de edade, bello especimen; Oriental, novilha meio sangue zebú, tres annos de edade, bonito animal; Avenida, bella novilha puro sangue zebú.

Jundiá—Expositor, dr. Joaquim Correia X. de Andrade—Um touro puro sangue zebú, 2 annos de edade e uma novilha tourina tambem de 2 annos, magnifica apparencia.

Ventura—Expositor, dr. Joaquim D. Bandeira de Mello—Rajah, touro puro sangue zebú, excellente reproductor, adquirido na exposição nacional onde foi exposto pelo barão de Paraná.

Ma[illegible]—Visto[illegible] novilha meio sangue zebú.

Gotiubinha—Expositor, coronel Cosme Damião de A. Maranhão—Um boi commum pesando mais de 20 arrobas.

Ribeira—Expositor, Severino Callado Gayão — Bella egua nacional, optima marchadeira com caracteristicos de raça arabe, um bonito touro nacional.

Poço comprido—Expositor, dr. Joaquim Pessôa Guerra—Um magnifico touro zebú puro sangue indiano, chamado Sirigy, filho de Odalisca e Mylord, nascido em 21 de setembro de 1905; esse animal prendeu, pela sua elegancia, a attenção dos assistentes; Fantina, vistosa novilha branca, nascida em 28 de junho de 1907.

Iguape—Expositor, dr. Antonio Flavio P. Guerra—Himalaya, formoso novilho raça zebú, 4 annos de edade, typo muito perfeito, uma vacca leiteira de raça creoula, 20 burros destinados ao serviço de transporte, animaes de forte compleição. O que puxava o bonde tinha na cangalha uma flammula com a seguinte inscripção: *Substituiram-nos pela viaferrea.*

Alcaparra—Expositor, tenente Francisco Lapenda—Um touro raceado de javanez.

Babylonia—Expositor, coronel João Antonio P. Guerra—Guararapes, luzido novilho, cruza de diversas raças; Diamantina, uma bonita vacca raceada; Guanabara, novilha meio sangue zebú; 3 bonitas eguas com crias; Humaytá, vistoso cavallo marchador e bonito mozelo pampa.

Cidade—Expositora, d. Marcionilla L. Machado—Um terno de vistosas gallinhas, raça franceza e João do Carmo Filho, um pinto com 2 unhas no papo.

QUARTA SECÇÃO — *Engenho Ventura*—Expositor, dr. Joaquim D. Bandeira de Mello—Um arado de disco reversivel. (Hercules), um arado Syracuse N. Y., um arado B-1, uma grade de 12 discos, dois capinadores com 6 enxadas cada um.

Gotiubinha—Expositor, coronel Cosme Damião—Um arado de disco reversivel (Hercules), uma grade de 12 discos, um capinador com 6 enxadas.

A quinta secção foi a ultima que percorremos e constava de exposição de madeiras:

Engenho *Jundiá*—Expositor, dr. Joaquim Correia X. Andrade—Cajá-catinga, magnifico toro com um metro de diametro; Jatobá, grande tóro com as mesmas dimensões; Oiticica, grande pedaço com 88 centimetros de diametro; 3 grandes caibros de madeira de lei e páo d'arco, um grande tóro com 66 centimetros de diametro.

Independencia—Expositor, capitão Joaquim Xavier Moraes—Sapucaia, uma bonita amostra, com um metro e onze centimetros de largura e amarello vinhatico, cedro, amarello flôr de algodão, oiticica, pitiá e louro.

Imbú—Expositor, coronel Manuel Veiga—Sicupira e páo d'arco, pesados pranchões.

Cavalcante—Expositor, coronel Manuel Cavalcante—Páo Brasil, (com casca e sem casca), páo d'arco, balsamo e massaranduba.

Os excursionistas saindo da exposição carinhosamente vista jantaram em casa do coronel Victor, que cumulou de gentilezas a todos os hospedes.

Antes do regresso do comboio os nossos companheiros Gilberto Amado e Manuel Monteiro visitaram a redacção d'*A Cidade*, jornal bem redigido e possuidor de bôa typographia, e o dr. Abdias de Oliveira, juiz de direito da comarca e magistrado bastante conhecido e competente.

Deixámos a cidade em busca do Recife ás 7 e ½ da noite, tendo os drs. Archimedes de Oliveira e familia ficado em Floresta dos Leões, Ulysses Costa e familia em Pão d'Alho e o sr. governador e familia na estação de São Severino, onde a pouca distancia fica uma propriedade de s. exc.

Marcava o nosso relogio 9 ½ quando chegámos ao Brum, havendo, apesar do adeantado da hora, uns restos de festa no Recife que este anno tão distinctamente commemorou a gloriosa data patria.

— Na sessão magna o dr. Olympio Chermont deixou de ler o seu magnifico trabalho sobre a agricultura ao longo da estrada de ferro da Great Western, a respeito do qual o dr. Correia de Britto fez calorosos elogios.

O sr. presidente do syndicato resolveu publical-o brevemente em folhetos e distribuil-o pelas principaes associações agricolas do Brasil e estrangeiro.

— Terminando esta noticia, que é apenas uma synthese da bella festa da actividade e trabalho do adiantado e culto municipio de Nazareth, não regateamos applausos á união que notámos da classe agricola daquella terra, tendo collaborado com o illustre dr. Joaquim Bandeira, na realização do brilhante certamen, os vultos principaes dos elementos opposicionistas na localidade.

Estavam todos irmanados pelo mesmo ideal e pelo mesmo esforço, sendo solidarios até com os amigos do sr. dr. Herculano Bandeira, nas homenagens tributadas ao chefe do Estado, que com a sua presença levava o apoio do governo a todas as iniciativas fecundas.

Os opposicionistas de Nazareth, em sua maioria, mostraram não adoptar as praxes de intransigencia feroz adoptadas pelos seus correligionarios do Recife. Corresponderam aos intuitos elevados dos dirigentes do municipio, com elles fraternizando em bem da prosperidade nacional.

Nossos parabens ao dr. Joaquim Bandeira, aos seus companheiros de cruzada, e ao municipio de Nazareth.

Obras do porto

A empresa constructora do porto do Recife, apesar de ser dia santificado, fez continuar ante-hontem o serviço de dragagem, ao qual compareceu todo o pessoal, tanto da *Societé*, como da commissão fiscal.

Carregado o batelão *Pedro Ivo*, o rebocador *Recife* conduziu-o para fóra da barra, onde está sendo lançado o producto da escavação.

Ao chegar ao local determinado partiu-se uma das helices do rebocador, que a muito custo e com bastante demora conseguiu regressar ao porto de onde havia partido.

O rebocador *Bôa-Vista* conduzia tambem para fóra da barra o segundo batelão de areia, quando se deu uma avaria na caldeira.

Por uma das valvulas fugiram a agua e o vapor, ficando a caldeira completamente secca.

O *Bôa Vista* começou a receber agua do mar e, se depois de alguns minutos o 1.º machinista não providenciasse para impedir o imminente perigo, o rebocador se haveria submergido.

Emquanto a tripulação, sobresaltada, corria para a prôa, temendo o naufragio que ameaçava, o mestre encarregado do commando, attribuindo a culpa do desastre ao 1.º machinista, travava com este violenta discussão.

Chegando ao conhecimento dos directores da *Societé* o facto que se passara a bordo e ao que parece sendo o unico responsavel o 1.º machinista, este foi incontinente despedido.

Ainda outro incidente deu-se a bordo da draga *Olinda*, no mesmo dia.

A's 3 horas da tarde a draga trabalhava com actividade, acontecendo a essa hora soffrer a machina uma avaria, que impediu continuasse o trabalho.

Por esse motivo a dragagem foi feita hontem com morosidade.

Foram cavados sómente 4 batelões, sendo feito o serviço de reboque pelo *Bôa-Vista*.

O serviço hontem terminou ás 4 horas da tarde, devido ao máo estado da machina.

— Ia ser feita hontem a sondagem dos baixios existentes em frente ao forte do Buraco.

A bordo do rebocador *Miguel Calmon* seguiram ás 3 horas da tarde para aquelle local os drs. Moraes Rego, Cesario de Mello, Affonso de Barros, Samuel Pontual Junior e os auxiliares Henrique de Andrade e Francisco de Assis Leite, promptos para o trabalho, o qual não conseguiram executar devido á forte agitação do mar.

O vento humido embaçava as lentes dos *transitos* que se achavam collocados um no forte do Buraco e outro no pharol.

— Vão hoje ser feitas experiencias de tiro com pequenas cargas de dynamito nos arrecifes, afim de preparar o leito para a construcção da muralha.

Hontem foram feitos os pequenos depositos para as cargas.

— Telegramma de São Vicente noticiou á *Societé de construction du port de Pernambuco* haver partido ha dois dias com destino ao Recife o rebocador *Santo Antonio*.

×

SUICIDIO

Hontem, cerca de 9 1/2 horas da manhan, tentou por termo á existencia, a mulher Luiza Fernandes da Silva, que reside em casa do coronel José Vicente, no largo do Pilar n. 8, districto policial do Recife.

Já não é esta a primeira vez que a infeliz premeditava acabar com a vida.

Agora, Luiza, para levar a effeito esse designio, derramou kerozene sobre as vestes, ateando-lhes fogo em seguida, ficando horrivelmente queimada.

Compareceu, afim de fazer as diligencias, o dr. Casado Lima, delegado do 1.º districto da capital.

S. s. conseguiu ainda ouvir a suicida, que disse haver praticado esse acto de desespero, levado pelo desgosto de ver-se só no mundo, sem o amparo de parente algum.

Ella tambem se referiu elogiosamente ao tratamento dispensado pela familia do coronel José Vicente, de quem recebeu sempre carinhoso tratamento.

Luiza veiu a fallecer horas depois. Era maior de 37 annos de edade e muito neurasthenica.

O seu cadaver foi removido para o necroterio publico de Santo Amaro, onde deverá ser hoje vistoriado pelos medicos legistas da policia.

×

Desembargador Silva Marques

Trouxe-nos hontem pessoalmente as suas despedidas o sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques, deputado federal pelo Estado de Sergipe.

S. exc. segue para o Rio, a bordo do paquete *Manáos*, afim de tomar parte nos trabalhos legislativos.

Agradecemos a delicada attenção e desejamos ao illustre congressista excellente viagem.

×

VIDA LITERARIA

A *Academia dos nullos* realizou hontem a sua segunda festa literaria, falando sobre o *Coração* o academico Ascendino Argollo.

A's 7 horas da noite, no instituto *Ayres Gama*, o intelligente moço leu para um selecto auditorio o seu bem elaborado trabalho, conquistando ao terminar longa salva de palmas.

Ascendino Argollo foi apresentado á assistencia pelo poeta Guedes de Miranda.

Segunda-feira proxima a *Academia* fará a sua 3.ª festa, na qual falará um dos seus academicos.

7 de setembro

Com os magnificos esplendores de um bello dia, realizaram-se nesta capital as festas projectadas em homenagem ao 87.º anniversario da independencia brasileira.

Ao alvorecer do dia 7 a fortaleza do Brum deu a salva do estylo, as bandas de musicas e de cornetas tocaram alvoradas nos quarteis e o pavilhão nacional foi erguido ao topo dos mastros no palacio do governo, quartel general, repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, quarteis do exercito e da força policial, consulados, associações particulares, casas de commercio, redacções dos jornaes e navios surtos no porto.

A's 7 horas da manhan começou na cidade um movimento extraordinario de povo que se dirigia para a Avenida Martins de Barros, onde devia effectuar-se a grande parada militar. Esta se revestiu de imponente realce, sendo a mais brilhante das homenagens á gloriosa data da nossa emancipação politica.

Pouco depois de 10 horas todas as forças se achavam no local determinado, occupando uma linha desenvolvida de mais de trezentos metros e passando além do arco de Santo Antonio.

A' multidão, que num immenso borborinho se agitava em toda a extensão da Avenida, a formatura constituida de forças do exercito e de policia, associações militares, gymnasios e collegios equiparados, offerecia um bellissimo aspecto.

Em frente ao quartel general tocava desde as 7 1/2, em recepção ás pessoas do mundo official, a banda de musica da Escola de aprendizes marinheiros.

Obedecendo aos *croquis* distribuidos anteriormente pelo major Cassiano de Assis, chefe do estado-maior, as forças formaram na seguinte ordem:— á esquerda o *Tiro pernambucano* com 120 homens, exceptuando a banda de musica do 3.º corpo de policia, commandado pelo seu respectivo instructor tenente Bento Gonçalves; em seguida o *Gymnasio pernambucano* com 100 alumnos e a banda de musica do 2.º corpo de policia, sob o commando do tenente Heitor Borges que tambem commandava o *Instituto Ayres Gama* com 74 alumnos; o *Instituto pernambucano* com 50 alumnos e o collegio *Salesiano* com 33, commandados pelo aspirante Guió de Souza; o collegio *Porto Carreiro* com 50 alumnos sob o commando do alumno José Ulysses Junior; a 3.ª bateria independente com seis canhões, sendo 2 guarnecidos pelos alumnos do *Gymnasio pernambucano*, commandada pelo capitão Eudoro Corrêa; o 1.º corpo de policia com 234 praças sob o commando do major Alfredo Duarte; o 49.º batalhão de caçadores com 160 homens, inclusive 86 voluntarios especiaes, commandado pelo major Arthur Parente da Costa, e o esquadrão de cavallaria do Estado.

Emquanto essas unidades á medida que iam chegando faziam as necessarias evoluções para formarem em linha desenvolvida com a frente para o quartel general, á porta principal deste estabelecimento se realizava com enthusiasmo a entrega de rica bandeira de sêda, bordada a ouro—offerta bastante significativa e patriotica de distinctas senhoras e senhoritas recifenses ao *Tiro pernambucano*.

Presidiu esta solennidade o general Bellarmino Mendonça, inspector da 5.ª região militar, que, recebendo das mãos da senhorita Esther Barbosa o auri-verde symbolo da patria, o entregou ao secretario do 13.º batalhão de caçadores por entre vivas e acclamações delirantes.

Antes, porém, a gentil offertante, em nome de suas companheiras, disse num bello discurso o quanto significava a ennobrecedora offerta e pediu ao general Bellarmino que ao entregar ao *Tiro pernambucano* a bellissima bandeira fizesse sentir a grandeza do seu valor, o quanto de amor a patria ella inspira.

O illustre general, empunhando a significativa offerta pronunciou com enthusiasmo brilhante e feliz eloquencia o seguinte discurso que damos na integra:

« *Exmas. senhoritas e senhoras*—A offerta que vindes ultimar a nenhuma outra é egualavel, tal a superioridade de seu imponente valor moral!

Partindo das inspiradoras por excellencia das mais nobres acções humanas, das sorridentes guardas da felicidade domestica, de cujas mimosas mãos recebeu primoroso lavor, adquiriu desde a origem inexcedivel estimação.

Imagem fetichista da patria querida, a bandeira nacional é o symbolo que evoca todos os enthusiasmos, desterra os desfallecimentos e revive os surtos patrioticos.

Condão magico que põe em instantanea e intensa vibração innato amor ao torrão natal, perpassado pelo nosso magico tacto, perfumado pelas purificadoras essencias que transcendem de vossas acrysoladas virtudes, o deposito sagrado que vindes depôr nas mãos dos ardorosos cidadãos que constituem o «Tiro Pernambucano» é o escrinio sacrosanto de energias physicas, intellectuaes e moraes em que os distinguidos haurirão confortantes haustos de abnegação e coragem para honrar os bellos exemplos de benemerencias que constituem o glorioso legado das tradições do impavido Leão do Norte e de todo o solo brasileiro.

Ufana-me a aprazeada incumbencia de entregar á vigilancia e guarda do 13º batalhão da Confederação do Tiro Nacional, o pavilhão auri-verde assim sobejamente enaltecido na acariciadora origem de que dimana, nas edificantes tradições que lembra, nas risonhas esperanças que desperta e nas confiantes promessas que assegura.

Tenhamos bem presente á memoria a immorredoura data de nossa emancipação politica, que hoje commemoramos, na qual, ao brado inspirado do Ypiranga, entramos resolutamente no convivio das nações cultas e livres.

E' minha fundada convicção que o glorioso estandarte será sempre hasteado de modo sereno e brilhante, com a serenidade de uma parada e o brilhantismo de uma festa faiscante.

Congratulo-me com o exercito nacional pelo valoroso contingente que recolhe e com os patrioticos atiradores pelo incomparavel penhor que lhes conferiu o selecto elemento feminino recifense.

A's gracis senhoritas e a todas as excellentissimas senhoras concorrentes, agradeço, eternamente reconhecido, a distincção do grato encargo.

Viva o sexo affectivo!
Viva o 13º batalhão confederado!
Viva o povo pernambucano!
Viva a Republica do Brasil! »

Vivas ao dia 7 de setembro, á patria brasileira, ao general Bellarmino Mendonça e ao *Tiro pernambucano* gritaram todos os labios e estridente salva de palmas partiu prolongada da grande multidão.

Em seguida o tenente Bento Gonçalves leu um bem elaborado discurso, no qual lembrou o valor do grandioso feito que se commemorava e vibrante de enthusiasmo disse para os seus commandados do *Tiro pernambucano* que acabava de receber a rica bandeira:

« Meus camaradas: Esta offerenda gentil e altamente patriotica nos fala á alma de um modo eloquente e decisivo, não só pela sua qualidade como pelo dia em que ella realiza a sua modesta solennidade, um dos mais queridos da nossa historia patria.

Recebei, pois, este symbolo sagrado e notae bem que elle representa em todo o recanto do mundo, onde altaneiro tremula, um pedaço deste delicioso torrão que nos serviu de berço e ao qual devemos amar, honrar e defender.

Este sacrosanto emblema que á nossa guarda foi confiado pelo patriotismo das nossas jovens patricias deve ser religiosamente venerado por todos aquelles que têm a felicidade de viver sob a sua sombra.

E essa veneração attinge ao limite do incommensuravel em se tratando de nós soldados, de nós que cada vez mais nos procuramos aperfeiçoar nos conhecimentos da arte da guerra com o unico louvavel fim—garantir a paz para o nosso engrandecimento e bem estar.

E' empunhando esse symbolo sagrado que contraimos o voluntario compromisso de bem servir á nossa patria, de garantir a sua integridade, derramando, se preciso fôr, o nosso sangue pela sua honra.

E' ainda sob a benefica influencia desse auri-verde pendão que, resolutos e confiantes, marchamos para o theatro da guerra, certos da victoria.

A vós, queridas patricias, os nossos mais ardentes e sinceros agradecimentos pelo primor da offerta e ficaes certas que o solenne compromisso que ora tomamos será fiel e religiosamente cumprido.

Este pedaço da patria que vos dignastes confiar á nossa guarda, será sempre venerado e tremulará altaneiro nos campos da batalha emquanto ainda houver, com vida, um unico coração brasileiro.

Meus camaradas—Curvemo-nos respeitosos deante da imagem sagrada da nossa idolatrada patria e rendamos-lhe um preito de homenagem sincera e pura como a alma do soldado.»

Novas acclamações e palmas se fizeram ouvir e a bandeira offertada, ao som do hymno nacional, executado por todas as bandas de musica, foi levada ao 13.º batalhão de caçadores.

As varandas do edificio do quartel general regorgitavam de distinctas familias, assim como as janellas dos predios publicos e particulares da Avenida Martins de Barros.

Aguardavam com anciedade o desfilar das forças, após as evoluções da parada.

No *landau* do Estado o general Bellarmino Mendonça, em companhia do seu secretario tenente dr. Ulhôa Cintra major Cassiano de Assis e do dr. José Osorio, secretario do governo, representando o dr. Herculano Bandeira, passou em revista ás unidades, que a um tempo apresentaram armas á voz de commando do coronel Eduardo Silva.

Na caleça do general acompanharam s. exc. o major Dutra de Andrade, juntamente com os capitães-tenentes Alberto Cunha e Carlos Guimarães, capitão do porto e commandante da Escola de aprendizes, e o tenente Almeida Beltrão, immediato da Escola.

A 3.ª bateria independente deu nessa occasião a salva da pragmatica.

Depois da revista, a qual deixou ao general Bellarmino a mais viva e agradavel impressão, tal a correcção, garbo e asseio com que se apresentaram as forças, estas desfilaram em continencia, percorrendo trechos das ruas 1.º de março, 15 de novembro, Praça 17, Avenida Martins de Barros, onde novamente estacionaram obedecendo a mesma ordem em que se achavam dispostas.

Foi dado então o toque de *officiaes á ordem*.

A officialidade de todas as forças, tendo á frente o coronel Eduardo Silva, commandante geral, dirigiu-se para o quartel general, indo cumprimentar o general Bellarmino Mendonça, que a todos recebeu com expansivo contentamento, no salão nobre, onde se achava ainda grande numero de familias.

Agradecendo os cumprimentos da officialidade o distincto inspector da região pronunciou bellissimas frases elogiando o coronel Eduardo Silva pelo triumpho da formatura.

Foi depois servida uma taça de champagne aos officiaes, cavalheiros e familias presentes.

Iniciou as saudações o general Bellarmino brindando a senhorita Esther Barbosa e em seguida saudou a mulher brasileira o tenente Bento Gonçalves.

O secretario do *Tiro* ergueu um brinde ao marechal Hermes da Fonseca, brinde este que foi enthusiasticamente agradecido pelo inspector da 5.ª região.

O ultimo brinde foi feito ainda pelo general Bellarmino ao *Tiro pernambucano*.

Eram 11 horas quando os officiaes voltaram aos seus logares.

A brigada á voz do commando do coronel Eduardo Silva formou em columna de marcha e tendo á frente o esquadrão de cavallaria do Estado desfilou pela rua 15 de Novembro, praça da Republica, ponte Santa Isabel, ruas da Aurora, Riachuelo, Hospicio e dr. Rosa e Silva. Ahi os batalhões se desligaram, seguindo cada um em direcção aos pontos de onde partiram.

— Das janellas das casas das ruas por onde passavam as forças assistiam á marcha innumeras familias.

As calçadas apinhavam-se de povo, sendo difficil o transito dos que tentavam atravessar a multidão.

— Para o 49.º batalhão de caçadores mais convergiam os olhares curiosos para vêr os voluntarios especiaes que pela primeira vez sairam em forma.

— Tambem mereceu attenção o grupo de alumnos do *Gymnasio pernambucano*, que guarnecia duas peças da 3.ª bateria independente.

— No patamar da escada do quartel general recebeu o mundo official que compareceu á solennidade da entrega da bandeira o major reformado do exercito Philadelpho Leonardo Ferreira Lima.

— O exm. sr. dr. governador do Estado, por decreto de 7 do corrente, perdoou ao sentenciado José Basilio da Silva Cajú, o resto da pena de 4 annos e 8 mezes de prisão simples a que foi condemnado pelo jury do municipio de Garanhuns, em sessão de 1 de abril de 1907.

Por decreto da mesma data s. exc. perdoou ao preso Pedro Marques da Silva, o resto da pena de 4 annos e 8 mezes de prisão simples a que foi condemnado pelo jury do municipio de Garanhuns, em sessão de 3 de outubro de 1907.

Ainda por decreto da mesma data s. exc. perdoou ao preso Manuel Antonio Pereira do Nascimento, o resto da pena de 24 annos e 6 mezes de prisão simples a que foi condemnado pelo jury do municipio de Pesqueira, em sessão de 2 de março de 1894.

Por decreto ainda dessa data s. exc. perdoou ao preso Marcos Raymundo da Costa, o resto da pena de 7 annos de prisão simples a que foi condemnado pelo jury do municipio de Garanhuns, em sessão de 26 de junho de 1906.

FÔRO

Jury do Recife

Comparecendo numero legal de jurados, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Arthur Napoleão de Carvalho, como incurso no art. 294 § 2.º do codigo penal e Manuel Lazaro da Silva, incurso no art. 268 do mesmo codigo.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes: dr. Augusto Frederico Moreira, Manuel Carneiro de Souza Lacerda, Manuel Apollinario de Almeida, Abilio Teixeira Lins de Barros Lorêto, Arthur Rodrigues Nogueira Lima, Joaquim Euthimio de Mendonça Poggi, Antonio Rodrigues de Souza Junior, Manuel do Nascimento Lôbo, Augusto Franco do Rego.

Teve o 1.º réo por patrono o dr. Valdivino Wanderley e o 2.º réo o dr. Caetano Galhardo.

Em vista das decisões do jury foi o 1.º réo absolvido por 7 votos e appellado, e o 2.º condemnado a 2 annos e 11 mezes de prisão simples e appellado.

Foram preparados 16 processos dos quaes forem julgados 14 com 15 réos, sendo adiados os julgamentos de 2 processos a requerimento dos mesmos réos e encerrada hontem a 4.ª sessão ordinaria do jury.

Tribunal correccional do Recife

Havendo comparecido numero legal de juizes de facto, foi hontem aberta a sessão e submettido a julgamento o réo José Barbosa de Faria, como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal.

O conselho de sentença foi composto dos jurados seguintes:

Antonio Lins Caldas e Sebastião do Amaral e Silva.

O réo teve por patrono o dr. Armando de Souza,

Em vista das decisões do tribunal, foi o réo condemnado a 1 anno e 2 mezes de prisão simples, grão maximo do citado artigo, e appellado.

Os trabalhos foram adiados para hoje, ás horas do costume.

×

Os cupões da ferro carril

Recebemos hontem: para a *Sociedade protectora da infancia*, 200, de Helena e Luiza Limeira Vasconcellos, solennizando o anniversario de seu irmãosinho Amelio;

para a *Matriz de S. José*, 26, de d. Maria Aroucha, commemorando o anniversario de seu marido;

100, para a *Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto*, enviados pelo pequeno João Baptista Alves Fajozes, solennizando o anniversario natalicio que hoje passa de sua irmansinha Maria do Carmo Alves Fajozes.

VARIAS

Estiveram hontem no palacio da praça da Republica os srs. drs. Rosa e Silva Junior, Henrique Lins e Affonso de Barros, coronel Francisco Boulitreau, drs. José Back, Antero Cavalcante e Archimedes de Oliveira, coronel Ernesto Miranda, desembargador Altino de Araujo, major Avila Bittencourt, drs. Tolentino de Campos, Virgilio Caneca e Coelho de Moraes, coronel Silva Fragoso, drs. Paulo André Dias, Heraclito Vaz e Aguiar Garcez, coroneis Leocadio Porto e Joaquim Gonçalves, professor Marques da Trindade, dr. Elpidio Figueiredo, coroneis João Pina e João Torres, Antonio Vieira de Mello, major Germano Regueira, coronel Alfredo dos Anjos, dr. Ulysses Costa e coronel Antonio Gomes Leal.

×

O thesouro do Estado pagará hoje aos carcereiros, cadeias e quarteis.

×

O sr. coronel Liberato José Marques, prefeito de Amaragy, participou-nos haver feito as seguintes nomeações para o povoado de Pedra Branca: professor municipal o cidadão Francisco Cavalcante de Albuquerque, professora d. Leocadia Francisca de Castro, fiscal do mesmo povoado o cidadão Manuel Lourenço da Silva e procurador o sr. Aureliano de Moraes de Figueiredo.

×

Por motivo da passagem da data commemorativa da nossa independencia, o sr. governador recebeu telegrammas dos srs. presidente da Republica, ministros, presidentes e governadores de todos os Estados da União.

×

Esteve nesta capital, a negocios de seu particular interesse, o coronel Leocadio Porto, tabellião em Caruarú.

S. s. regressa hoje para aquella cidade e hontem deu-nos o prazer de sua visita, que agradecemos, desejando-lhe optima viagem.

×

O dr. Geroncio Borba officiou ao sr. governador communicando a fundação do *Tiro palmarense*, sociedade que possue aquelle moço como seu presidente.

×

Acha-se interinamente no exercicio de professor publico da cidade de Nazareth o sr. Caetano Gomes.

×

Ao sr. governador do Estado officiou o dr. Serzedello Correia, presidente do *Centro industrial do Brasil*, offerecendo a s. exc. um volume da obra *O Brasil*, na qual figuram diversos dados estatisticos sobre a industria fabril em Pernambuco.

×

De acôrdo com o art. 181, do regulamento do Gymnasio pernambucano, o sr. governador acaba de supprimir a cadeira de musica daquelle estabelecimento regida pelo sr. Trajano Barcellos, recentemente fallecido.

×

Sómente hontem partiu do Rio o transatlantico inglez *Asturias*.

Deverá na proxima segunda-feira, ás 6 horas da manhan, fundear no lamarão.

Traz 160 toneladas de carga para este porto e, ás 11 horas do dia, zarpará para a Europa.

×

Está nesta cidade, vindo de Aracajú, o sr. dr. Manuel de Carvalho Nobre, *leader* da assembléa legislativa de Sergipe e nosso confrade da *Folha de Sergipe*.

Nossos cumprimentos.

×

A bordo do *Magellan*, embarcou hontem para o Rio o sr. Eduardo Victorino, empresario distincto da companhia Brazão, e que no limitado espaço de tempo que aqui se demorou soube conquistar muitas sympathias.

Agradecendo-lhe a visita de despedidas, desejamos-lhe bôa viagem.

×

Procedente de Fernando de Noronha, aportou hontem, ás 6 1/2 horas da manhan, ao Recife, o paquete nacional *Commandatuba*, que amanhan, á tardinha, seguirá, para Jaraguá, Penedo, Villa Nova, Estancia, Sergipe e Bahia.

×

A Recebedoria do Estado avisa aos contribuintes das classes abaixo declaradas, que no dia 11 do corrente termina o prazo para o pagamento dos impostos relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio:

Decima urbana e 50% das freguezias do Poço e Varzea.—Classes: n. 5, armazens de bacalhão; n. 8, armazens de maçames; n. 10, drogarias e pharmacias; n. 11, loja de vender sellins e arreios; n. 12, empresas anonymas. Taxas fixas:—N. 1, negociante ou fabrica de gêlo; n. 2, idem de rapé; n. 3, idem de perfumaria; n. 4, idem de velas stearinas; n. 5, idem de carvão animal; n. 6, profissão de dentista; n. 7, idem de advogado; n. 8, idem de solicitador; n. 9, idem de contador e distribuidor; n. 10, idem de partidor e avaliador.

×

Com destino a Maceió, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos-Aires, deixará hoje, á tarde, o ancoradouro interno do nosso porto o paquete nacional *Gram-Pará*.

OBJECTOS... ACHADOS

Recebendo o capitão Fernando Cesar, subdelegado da Torre, a denuncia de que um guarda nocturno havia vendido uma figa preta, encastoada em ouro, pela quantia de 4$, ao individuo José Bernardino Borracho, tratou de averiguar a procedencia da mesma.

Assim, a autoridade conseguiu saber que além da figa, o guarda negociára mais um relogio de ouro, corrente e medalha do mesmo metal, contando ás pessôas a quem os vendera differentes historias mal contadas sobre o modo por que os adquirira.

Deante disso, o capitão Fernando Cesar apprehendeu os objectos mencionados, mandando em seguida chamar o guarda, que tem o nome de Antonio Samuel Nunes da Silva e reside no logar *Nova Descoberta*, naquelle districto.

O ardiloso nocturno declarou com o maior desplante que, ha cerca de 40 dias antes, estando á noite de ponto á rua Marquez de Olinda, viu dois rapazes decentemente trajados lutando proximo á ponte do Recife, estando um delles armado de punhal.

Acompanhava os desconhecidos lutadores noctivagos uma meretriz, elegante e bem trajada.

Não querendo intervir no conflicto, o guarda, homem prudente e pouco affeito ás armas, esperou pacientemente o restabelecimento da paz entre os belligerantes, aguardado somente o momento do saque ás bagagens do vencido.

De feito, derrotado o rapaz do punhal, o Samuel foi ao local, apanhando então, sem perigo, porquanto os dois haviam já batido em retirada, os objectos acima citados deixados, pelo primeiro—o do punhal.

Digno de nota é que o relogio, caindo do bolso deste rapaz sobre os parallelipipedos do calçamento, não quebrou o vidro, talvez, por effeito de algum milagre.

Eis ahi a narração do Samuel.

Do facto teve sciencia o dr. Casado Lima, delegado do 1.º districto da capital, em cujo poder se acham os objectos... achados.

×

Concelho municipal do Recife

Deixou hontem de haver sessão no concelho municipal do Recife, por terem apenas comparecido os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Silva Fragoso, Leoncio Quintino, Nivardo Gomes, Avila Bittencourt e Arnaldo Bastos.

×

HERDEIROS FALSOS

O dr. Ulysses Costa, chefe de policia, recebeu na 2.ª feira passada uma carta anonyma relatando que havia fallecido, ha tempos, no becco do Correia, no districto da Magdalena, a sexagenaria Manuela Clara do Rosario, deixando um regular espolio.

Os bens da velha, de quem não se conhecem herdeiros, despertaram a cubiça de João Lima, João Silveira e dos irmãos João Cleto e Tiburcio Valeriano Paula Rocha, que resolveram deitar-lhes a mão sem a menor ceremonia.

Accrescentava o autor da missiva que os citados individuos tinham retirado da caixa economica certa quantia em dinheiro pertencente á victima.

Procurando bem indagar do facto, o dr. chefe de policia dirigiu-se hontem, ás 12 horas do dia, a esse estabelecimento, onde, por intermedio do dr. Samuel Valente, constatou que effectivamente dali retirara a importancia de 849$, depositada em nome de Maria Rainha do Espirito-Santo, o individuo João Cleto.

Além disso, a velha deixara mais duas pequenas propriedades e algum dinheiro de prata, que desappareceu já, por completo.

O dr. Ulysses Costa encarregou do proseguimento das diligencias ao capitão Fernando Cesar, subdelegado da Torre.

João Cleto e Tiburcio são afilhados de Manuela.

Estes e os outros dois accusados foram presos e conduzidos para a chefatura de policia, onde prestaram depoimentos.

João Cleto, o mais implicado no caso, disse haver tirado o dinheiro da caixa economica a mandado de seu irmão Tiburcio, que lhe affirmara ter a pobre sexagenaria a intenção de legar-lhes os bens que possuia e dos quaes elles se julgam herdeiros *presumptivos*.

O peior é que o negocio não vae bem e está causando serios dissabores aos honrados afilhados e seus dois socios que se encontram, todos quatro, recolhidos na detenção.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Dia 7:—7.08, procedencia Pernambuco: 6.96, procedencia *americana*. Baixa: 5 pontos. Posição do mercado: *calma*.

Dia 8 — 7.13, procedencia Pernambuco, 7.01, procedencia *americana*. Alta: 5 pontos. Posição do mercado: *firme*.

Dia 9 — 7.07, procedencia Pernambuco; 6.95, procedencia *americana*. Baixa de 6 pontos. Posição do mercado: *calma*.

No Recife não nos constou negocio algum.

Assucar—Ao que nos constou, somente para refinadores internos effectuaram-se hontem vendas de pequenos lotes das qualidades baixas.

Os armazenarios continuam retraidos.

Os preços não soffreram baixa, tendo vigorado a cotação de segunda-feira ultima, que foi a seguinte pelos 15 kilos:

Brancos de	2$200	a	2$600
Somenos de	1$700	a	1$900
Mascavados de	1$500	a	1$600
Brutos seccos de ..	1$500	a	1$600
Brutos mellados ...	$	a	1$300
Retames	$	a	1$200

Feijão—Procedente do Rio de Janeiro veiu hontem o seguinte telegramma para nossa praça:

« Offereçam 500 saccos feijão novo bom Rio 9$600, S. Paulo 10$000 *cif* 60 kilos. »

Aqui, os negocios realizados foram de pequenos lotes e ao preço de 10$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho—Do Rio de Janeiro veiu hontem o seguinte telegramma: « Cotamos milho amarello novo, bom, 8$700 *cif*, 60 kilos, mercado incerto. »

Em nosso mercado de transacções as vendas effectuadas foram de cerca de 2.000 saccos a 150 réis pelo kilo.

×× Os srs. Pardimene & Varella pediram á Junta commercial o registo de sua firma.

×× O sr. Joaquim Octaviano de Almeida pediu carta de commerciante matriculado.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Santa Cruz, Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhãem, Chan Grande, Bom Jardim, Umbuzeiro, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, Calçado, Jupy, S. Bento, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flôres, Triumpho, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Goyanna: *Feliz lembrança*, assucar; *Paquete*, alcool; *Benigna de Goyanna*, assucar; de Maria Farinha: *Maria José*, toros; de Serinhãem: *Formosa Maria*, varios generos, *Nova Lindoya*, assucar; de Itapissuma: *Cruzeiro da luz*, toros, *3 irmãos*, toros, *Maria Avelina*, toros; do Rio Formoso: *Cartagena*, assucar; de Barra de Jangada: *Flôr de Itapissuma*, toros, *Guiomar*, madeira; de Itamaracá: *Maria Guilhermina*, carvão.

×× Somente publicamos hoje o movimento de entradas de mercadorias effectuadas hontem no ramal de Limoeiro:

Algodão 485 fardos, assucar 120 saccos, farinha de mandioca 70 saccos, aguardente 6 barris e caroços de algodão 296 saccos.

São Francisco e *Central* por terem terminado tarde a descarga não nos foi possivel publicar seu movimento.

Assassinato

No 2.º districto de S. José occorreu ante-hontem lamentavel scena de sangue.

A's 4 e 35 da tarde, achavam-se á estrada de ferro S. Francisco, proximo da quitanda de Praxedes, o portuguez Manuel Antonio Correia de Azevedo, Raymundo de tal e Arthur Jocundo Correia, conhecido por Jocundo, quando appareceu no local Aureliano de Miranda Varejão, filho de Brasilino de Miranda Varejão residente á rua 89, n. 309.

Jocundo e Aureliano, pessôas mal reputadas e affeitas á pratica de arruaças, esperavam a opportunidade de se vingarem de injurias reciprocas, anteriormente trocadas.

Entre os dois, uma inimizade feroz vinha de ha muito tempo preparando o desfecho do drama que vamos noticiar.

Parece mesmo que tinham marcado um *rendez-vous* para as 8 horas da noite, afim de resolverem, por uma vez a contenda.

Avistando o antagonista, Jocundo não se conteve e perguntou-lhe: *briga-se hoje, á noite?*, respondendo-lhe aquelle: *agora mesmo, a occasião é propria*.

E acto continuo, Aureliano, que vinha armado de ponto em branco, acommetteu o adversario, que o enfrentou com coragem, recebendo este, dois tiros de pistola *Mauser*.

Jocundo estava completamente desarmado.

O primeiro projectil perdeu-se no ar, mas o segundo, melhor dirigido, alcançou a Jocundo, penetrando-lhe na omoplata esquerda e saindo-lhe pelas costas.

O ferido tentou ainda dar alguns passos em perseguição do assassino, faltando-lhe, porém, as forças caiu de bruços sobre o solo, ensanguentado e já agonisando.

Os seus dois companheiros tinham pretendido inutilmente evitar o conflicto, aconselhando a paz a ambos e pedindo a Aureliano que não atirasse.

Realizado o crime, o delinquente arrojou a pistola á maré, procurando depois por-se em fuga, empunhando ainda um punhal.

Felizmente não conseguiu realizar esse intento, sendo capturado em flagrante pelo policial Blandino Soares dos Santos, auxiliado dos populares Joaquim Braga e José Henrique Pereira da Silva.

Conduzido ao quartel do destacamento foi Aureliano ligeiramente ouvido pelo subdelegado capitão Manuel Mascarenhas, lavrando-se na occasião o competente auto de flagrancia.

Estiveram no local, além do dr. Casado Lima, delegado do 1.º districto da capital, os capitães Muniz de Almeida e Americo Campos, subdelegados de Santo Antonio e Afogados, e o escrivão academico Democrito de Souza, que auxiliou as diligencias.

Prestaram depoimentos sobre o caso, na presença do dr. delegado e demais autoridades, o portuguez Manuel Antonio Pereira de Azevedo e Raymundo Villarim da Costa.

— Jocundo trajava, quando se deu o conflicto, calça e palitó de brim pardo.

Era maior de 22 annos e foi empregado no *Café Cascata*, á rua 15 de Novembro.

O seu cadaver foi conduzido para a residencia da familia, á rua 89, n. 155 A, donde saiu pelas 11 horas da noite para o necroterio publico de Santo Amaro, onde se effectuou hontem o exame medico-legista.

— O criminoso acha-se preso na casa de detenção.

Conta 22 annos de edade, é de côr morena e compleição robusta.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Judith Carneiro Leão, dilecta filha do dr. Laurindo Leão, illustre cathedratico da Faculdade de direito;

o coronel José Vicente Ferreira da Silva, subdelegado do Recife;

o sr. dr. Tolentino de Campos, procurador dos feitos da fazenda;

a paquena Cecilia, filha do sr. João de Barros e Silva;

o sr. Justino Gomes de Almeida Junior;

o sr. Antonio Gomes de Oliveira e Silva;

o dr. Joaquim Agrippino Mendonça Simões;

o dr. Cosme de Sá Pereira, illustre decano dos clinicos desta capital;

o dr. Antonio Herculano Pinheiro;

o sr. Bernardino de Azevedo Ramos;

a senhorita Haydé, filha do sr. Cesar de Vasconcellos;

o intelligente poeta Silva Lobato;

o major Uriel Campello, activo funccionario da *Great Western*;

o sr. J. Sergio de Negreiros, empregado na agencia dos correios das Cinco Pontas.

Nascimento

Participaram-nos hontem o nascimento de sua primogenita, que será baptisada com o nome de Romelia, o dr. João Baptista Fernandes e sua exma. senhora d. Antonia da Conceição Fernandes.

Agradecidos, desejamos-lhe todas as felicidades.

×

ARTES E DIVERSÕES

A *Sociedade dramatica do Feitosa* realizará amanhan variado espectaculo em seu theatrinho.

Serão levadas á scena as seguintes peças: *A punição*, drama em 3 actos, *Silencio calado*, monologo farça, e *Não tem titulo*, comedia em 1 acto.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

×

DESAPPARECIDOS

Na residencia de seu digno irmão coronel Cornelio Padilha, prefeito de Olinda, falleceu hontem naquella visinha cidade d. Candida Maria da Annunciação Padilha, creatura que viveu sempre a praticar virtudes e a captivar pelas fidalguias e affectos.

Tinha a extincta 62 annos de edade, era solteira e a sua morte inesperada foi geralmente sentida.

Hoje ás 4 horas da tarde, realizar-se-á o enterramento da pranteada senhora, conforme annuncio insecto na secção competente desta folha.

O *Diario*, lamentando o triste facto, apresenta suas condolencias á familia Padilha, especialmente aos coroneis Cornelio, Olegario e Alexandre Padilha.

GOVERNO FEDERAL

No *Diario Official* de 21 de agosto foi publicada a lei seguinte:

DECRETO N. 2.090 DE 19 DE AGOSTO DE 1909

Investe os escrivans dos juizos federaes das funcções de officiaes privativos para authenticar, dentro das respectivas secções, as firmas de todos os notarios ou tabelliães publicos, para o effeito de serem reconhecidas.

O presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brasil:

Faço saber que o congresso nacional decretou e eu sancciono a resolução seguinte:

Art. 1.º. Os escrivans dos juizos federaes têm competencia para authenticar, dentro das respectivas secções, as firmas dos tabelliães publicos nellas existentes e as dos escrivans das outras secções.

Paragrapho unico. A falta desse reconhecimento não impede que a authenticidade a que se refere a presente lei seja provida pelos meios actualmente existentes.

Art. 2.º. Pelo acto de reconhecimento de firma perceberão os escrivans federaes, a titulo de emolumentos, a quantia de 1$000.

Art. 3.º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1909, 88.º da independencia e 21.º da Republica.

(Assignados)—NILO PEÇANHA.—*Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira*.

GOVERNO DO ESTADO

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 6 de setembro de 1909:—A. Silva.—Ao sr. dr. secretario geral do Estado.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de agosto de 1909:—Francisca Olympia da Silva Maia, representante de seus filhos menores Maria, Laura e Oscar Maia, pedindo pagamento de 214$000, proveniente do aluguel do predio n. 9 á rua 15 de Novembro, occupado pelo desinfectorio, relativo ao mez de julho.—Attendida, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. João de Souza Rodrigues, pedindo pagamento da quantia de 300$000, do aluguel dos predios ns. 10 e 12, á rua João do Rego, occupados pelo serviço de transporte desta repartição, relativo ao mez de julho.—Attendido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Dia 19:—Companhia do Beberibe, pedindo pagamento de 44$200, proveniente do fornecimento que fez dagua, ao desinfectorio e instituto vaccinogenico, durante os mezes de abril a junho.—Attendida, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Dia 20:—Empresa do *Diario de Pernambuco*, pedindo pagamento de 22$000, proveniente de artigos a esta repartição, relativo ao mez de junho.—Attendida, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Dia 23:—Maria Amelia de Queiroz, pedindo pagamento de vencimentos de seu fallecido marido Antonio Thimoteo de Queiroz, desinfectador da repartição de hygiene, relativos aos dias de 1 a 19 de junho ultimo.—Attendida, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Philomena Maria de Lima, pedindo pagamento de vencimentos do seu fallecido marido Eulogio Cantalice de Lima, desinfectador da repartição de hygiene, relativo ao mez de julho ultimo.—Attendida, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 4 de setembro de 1909:—Albino Gonçalves de Azevedo, Antonio Eugenio Thomaz Comber, Rosa Carregal Pompilio, Olindina Saturnina Fernandes de Farias, Maria do Carmo Bandeira Barretto, irmandade do Divino Espirito Santo e João Baptista Peres e Peres.—Informe a contadoria. Rosalina Augusta de Lemos e José Soares de Lima.—Informe a recebedoria. Alexandrina Maria Ferreira.—Entregue-se ficando certidão.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 9 de setembro de 1909:—João da Silva Faria e João Benevides de Souza.—Informe a 1.ª secção. Santos da Figueira & C.—Informe a 3.ª secção. Lobato Monteiro.—Junte-se a petição anterior. Lindolpho Pereira.—Satisfaça a exigencia do art. 61 (ultima parte) do reg. de 10 de junho de 1898. Eduardo Alves dos Santos.—A' 1.ª secção para os devidos fins. Cesario Barretto Carneiro Campello e Carlos de Vasconcellos.—A' 1.ª secção. Bernardino Jacintho Pereira Ramos, 16 petições.—A' 2.ª secção. Antonio Carneiro da Cunha.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre. Alves de Britto & C.—Informe a 1.ª secção. Amorim & Campos.—Averbe-se. Leoncio José Pilar.—A associação já decidiu sobre a distribuição do imposto cumprindo ao peticionario que não se conforma com a sua quota, interpôr o competente recurso para s. exc. o sr. dr. governador do Estado, por intermedio desta repartição, conforme edital já publicado. Manuel Nunes da Fonseca, André Carneiro, José Florencio de Souza, Izidoro de Olinda Campello, Prazeres & C. e Pedro Antunes.—Com officio ao thesouro. Adolpho Gomes Lima.—Informe a 1.ª secção. Lobato Monteiro.—Como requer reformando assim o meu despacho de 1 do corrente. Emilia Maria dos Reis e Alberto da Gunha Teixeira.—Com officio ao thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 9 de setembro de 1909.

2.ª secção. N. 189. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 6 do corrente.—A' minha ordem, Manuel José de Lima, José Florentino da Silva, Joaquim Pinheiro de Oliveira e Manuel Trajano Diniz, como criminosos no municipio de Quipapá e a louca Josepha dos Santos Thereza de Jesus, que fica em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, a louca Marcellina Rita da Conceição, que fica em observação, até que possa ter o destino conveniente.

No dia 7.—A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Severino Pedro da Silva, cognominado «Belleza», como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Israel Machado Guimarães, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, João Gomes da Silva, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto do Espinheiro, Maria Augusta, como desordeira.

No dia 8.—A' minha ordem, José Claudino do Nascimento, como criminoso no municipio de Ipojuca. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Tacito da Motta Botelho, por crime de ferimento. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, José Alfredo dos Santos e Custodio Garcez de Oliveira, como gatunos. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Irineu de Souza, por crime de estelionato e José Cardoso, por embriaguez. A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Aureliano de Miranda Varejão, por crime de morte. A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Antonio Martins dos Santos, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, Maria Isabel do Espirito Santo, como desordeira. A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Vista, Severino Ferreira da Costa e Izaias João dos Passos por crime de ferimento.

— Communicou-me, por officio, o delegado do municipio de Victoria, que na noite de 31 do mez proximo findo, em terras do engenho Bento Velho, Joaquim de tal, assassinou a facadas ao popular João Bezerra. A respeito procede a referida autoridade na forma da lei.

— Scientificou-me, por officio, o delegado do municipio de Gloria de Goytá, que no dia 1 do fluente, no districto Chan de Alegria, a mulher Rosa Maria Freire, suicidou-se, ingerindo certa porção de uma substancia toxica. A respeito prosegue a alludida autoridade de conformidade com a lei.

A mesma autoridade capturou, no dia 30 do mez transacto, e fez recolher á cadeia local Augusto Nazario de Oliveira, autor do rapto e defloramento da menor Eugenia Maria de Oliveira.

— Participou-me, por officio, o delegado do municipio de Panellas, que no dia 23 do mez proximo passado, ás 7 horas da manhan, o individuo Manuel Damião e João Limeira da Silva, travaram luta entre si, resultando sair este ferido. A respeito iniciou aquella autoridade ás necessarias diligencias, que foram remettidas ao dr. promotor publico, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo.

— Relatou-me, por officio, o delegado do municipio de Palmares, que no dia 4 do corrente, ás 9 horas da manhan, no engenho Couceiro, os individuos Tancredo Americo de Miranda e Felisardo Americo de Miranda, espancaram ao de nome Hermenegildo Rodrigues dos Santos. Sobre o facto procede aquella autoridade de acôrdo com a lei.

— Ao delegado do municipio de Bom Conselho apresentaram-se voluntariamente, no dia 28 de agosto ultimo, o individuo Manuel Cavalcante Leite e Joaquim Leite Cavalcante, pronunciados naquelle municipio.

No dia 25 do citado mez, foi capturado pelo delegado do municipio de Caruarú, e recolhido á cadeia respectiva, o menor Antonio Gonçalves de Oliveira, autor da morte de Antonio de tal ou Antonio Caboclo, facto occorrido em dias de julho ultimo.

— O sr. Augusto Cesar Coutinho assumiu, no dia 30 do mez proximo findo, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Limoeiro e no dia anterior assumiu as funcções do cargo de subdelegado do districto Chan do Estevam, do municipio de Iguarassú, o cidadão Amaro Gomes de Moraes.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 9 de setembro de 1909:—Antonia Maria da Conceição.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras. Philomena Monteiro Braga.—Sim, de acôrdo com a informação. Manuel Candido de Albuquerque.—Sim, officiando-se ao administrador do matadouro da Cabanga. Jesuino Silva, Julio Pinto e Julio Marinho Falcão.—Indeferidos, de acôrdo com as informações da contabilidade. Joaquim Gomes Pereira de Lyra e João Severino.—Como requerem. Manuel José Fernandes.—Idem.

Publicações a Pedido

Salve! 10 de setembro

Salve! a data auspiciosa em que mais uma flor é collocada no ramalhete da preciosa existencia do meu distincto amigo Gregorio Sampaio, por cujo facto me regosijo fazendo votos ao Creador afim de que esta data seja reproduzida eternamente, para felicidade da sua familia e alegria do seu sincero amigo.

CONVITE

A familia Padilha, dolorosamente enlutada pela morte de d. Candida Maria da Conceição Padilha, facto occorrido hontem á noite em Olinda, convida seus parentes e amigos para assistirem ao enterro da saudosa senhora, o qual se deverá realizar hoje, naquella cidade, saindo o feretro da casa n. 10, á rua 15 de Novembro, residencia de seu irmão coronel Cornelio Padilha.

Aos que comparecerem ao acto, sinceros agradecimentos.

LEI N. 25

O concelho municipal de Jaboatão decreta:

Art. 1.º—E' expressamente prohibido lançar caldas e residuos das usinas, nos rios, riachos e proximidades das estradas do municipio.

Art. 2.º—O infractor, além da pena imposta pelo codigo penal, pagará a multa de cinco contos de réis (5:000$000).

§ Unico — A pena será imposta pelo fiscal da circumscripção em que se der a infracção e caso não seja immediatamente paga, remetterá dito funccionario, no prazo de 24 horas, o auto de infracção ao advogado da municipalidade, para a cobrança executiva.

Art. 3.º—A municipalidade, por seu advogado, para tornar effectiva a disposição do codigo penal, sobre taes contraventores, acompanhará todo o processo a instaurar, devendo, em caso de omissão, por parte da autoridade policial, representar perante o ministerio publico.

Art. 4.º—O producto de taes multas será dividido em duas partes, sendo uma applicada á instrucção publica e a outra á construcção de um hospital de isolamento, para as molestias contagiosas.

Art. 5º—Os empregados que por qualquer motivo deixarem de cumprir as disposições da presente, serão punidos com a pena de demissão.

Art. 6.º—A presente será, pelo prefeito, mandada publicar por espaço de oito dias em jornal official do Estado, remettendo-se copia aos donos de usinas situadas no municipio.

Art. 7.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do concelho municipal de Jaboatão, 30 de agosto de 1909.

João Evangelista de Souza,
PRESIDENTE.
José Wanderley Vieira da Cunha,
1.º SECRETARIO.
José Caetano de Barros,
2.º SECRETARIO.

Publique-se.
Jaboatão, 1 de setembro de 1909.
FRANCISCO CHACON,
Prefeito.

Ao publico

O abaixo assignado tendo sido passageiro do vapor «Asturias» que saiu de Lisbôa em 31 de maio do corrente anno, trazendo incluido na sua bagagem um caixote contendo carnes em conserva, o qual desappareceu do referido vapor, sem que a companhia tomasse uma providencia qualquer até hoje (apezar das reclamações) afim de descobrir o seu paradeiro, venho, portanto, prevenir aos srs. passageiros que viajarem no dito vapor para acautelarem-se e não serem victimas como eu.

Recife, 9 de setembro de 1909.
Joaquim Ferreira Lopes.

O «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é precioso nas molestias de pelle.

A
Emulsão de Scott
Livrou Esta Criança D'uma Morte Certa

CYNIRA MARTINS

"Minha filha Cynira foi atacada na idade de dois annos e meio de pulmonia dupla e successivamente de diphtheria, febre escarlatina e outras affecções proprias da idade que a obrigaram a guardar o leito por mais de seis mezes.

"Em taes circunstancias, consultei o distincto medico Angel Simões o qual mandou que se lhe désse a Emulsão de Scott.

"Apenas tomou os primeiros frascos, começou a melhorar e tendo continuado o uso da Emulsão durante algum tempo, ficou completamente restabelecida e tão robusta e saudavel que até á sua idade actual (nove annos e meio), não tornou a adoecer."—B. MARTINS DE MORAES, Campinas, São Paulo.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é bôa nem legitima.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Declaro que nesta data vendi ao sr. Sebastião José Cavalcante o meu estabelecimento denominado «Salão Antunes» sito á rua Barão da Victoria n. 14, 1.º andar, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Recife, 9 de setembro de 1909.
Manuel Antunes de Oliveira.
Confirmo.
Sebastião J. Cavalcante.

AGRADECIMENTO

Julio Severino Ramos e familia, Joanna Benedicto Ramos e filhos dolorosamente compungidos pelo passamento do seu inesquecivel irmão e esposo **Manuel Severino Ramos**, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes á sua eterna morada, e assistiram ás missas que mandam rezar pelo seu descanço; e bem assim aos que deram pessoalmente e enviaram-lhes cartões de pezames a todos hypothecam as suas eternas gratidões.

O ELIXIR DEPURATIVO DE CLAUDINO LAGOS debella em poucos dias o rheumatismo, darthros e feridas antigas.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Neurasthenia e PERDA DE FORÇAS
São curadas radicalmente com o
VINHO SILVA FERREIRA
As creanças rachiticas devem usar todos os dias
Vende-se na Drogaria e pharmacia "Conceição"
RUA MARQUEZ DE OLINDA, 31
Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

N. 612

Azevedo & C, proprietarios da Fabrica Caxias, estabelecida nesta cidade á rua do Forte ns. 3 a 9 e com deposito á rua Duque de Caxias n. 81, adoptaram mais esta marca sem dependencia de tamanho e de côres para ser empregada nos maços de cigarros de seu fabrico.

DESCRIPÇÃO DA MARCA

A presente marca consiste em um chromo lythographado em papel branco formando quatro faces: A primeira representa a figura de um militar, tendo sobre a parte superior os dizeres: *Batalhão de caçadores 13*. A segunda representa duas rosas pousando sobre uma faxa e nesta estão escripto os seguintes dizeres: *Premiados nas exposições de S. Luiz 1904 e Nacional 1908. Fabrica Caxias*. A terceira representa um painel e neste estão escripto sos seguintes dizeres: *Fabrica Caxias. Rua do Forte ns. 3 a 9. Deposito Rua Duque de Caxias 81. Azevedo & C.* A quarta representa uma campina com coqueiros e folhas de fumo destacando-se ao centro a figura do animal Elephante, tendo escripto na parte superior os dizeres *Cigarros militares* e na parte inferior *Emblema registado*.

Recife, 23 de julho de 1909.
Azevedo & C.

Sobre uma estampilha federal de 300 réis e uma estadual de 400 réis.

Reconheço a firma retro dos negociantes Azevedo & C.

Em testemunho da verdade.

O tabellião, *João Siqueira Carneiro da Cunha*.

Recife, 23 de julho de 1909.

Sobre uma estampilha de 400 réis estadual.

Apresentada nesta secretaria ás 2 horas da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de julho de 1909. O secretario, *J. Moraes*.

Registada nesta secretaria sob n. 612 em virtude do despacho da Meritissima junta de 29 de julho ultimo. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seissentos réis de sello federal e oito mil réis do estado, tudo por estampilhas. Secretaria da junta commercial do Recife, 4 de setembro de 1909.

O secretario,
J. J. Moraes.

Sellado com o sello da junta commercial.

INJECÇÃO GONOL
O unico remedio que cura qualquer gonorrhéa em menos de uma semana.
Maravilhoso nas flores brancas.
VIDRO 5$000

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO

Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1908.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido......	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo....	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal...........	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
A. B. *da Rosa Borges* (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
Epaminondas Lins Caldas.

DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

ALMANACKS Bertrand, das Senhoras, Luso-Brasileiro, illustrado, de Pernambuco e outros, á venda na livraria EDELBROCK á rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

Com o uso do «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico SILVEIRA, pode-se usar banhos frios ou mornos.

Não tem resguardo.

AVISOS

Sociedade Cooperativa predial dos proletarios em Pernambuco

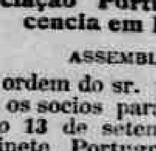
Convite aos socios para uma sessão dos membros da directoria, para tratar com referencia ao art. 19 dos nossos estatutos, hoje 10 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, á rua da Matriz da Bôa-Vista n. 52, 1.º andar.

O 1.º secretario,
Henrique Chaves.

AVISO

Tendo o vapor allemão «Parthia» entrado em 29 do mez p. p. terminado sua descarga para a alfandega, avisamos aos senhores recebedores de carga que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 10 de setembro de 1909.
Borstelman & C.
Agentes.



Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente convido a todos os socios para comparecerem domingo 13 de setembro, nos salões do «Gabinete Portuguez de Leitura», ao meio dia, para assistirem á leitura do relatorio e eleger a nova directoria para administração de 1909 a junho de 1910.

Secretaria da beneficencia portugueza, 10 de setembro de 1909.

Antonio Roberto Affonso
2.º secretario

União Beneficente dos Proletarios em Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do conselho administrativo convido a todos associados para comparecerem em a nova séde, sita á rua Coronel Suassuna n. 204, 1.º andar, no domingo 12 do corrente, ás 5 horas da tarde, para que, depois de reunirmo-nos em numero legal proceder-se a eleição para a nova directoria do anno de 1909 a 1910.

Sala das sessões deste conselho. Recife 10 de setembro de 1909.

O secretario interino.
Anselmo Gomes da Silva.

Secretaria da Veneravel Confraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano no convento de N. S. do Carmo do Recife, em 9 de setembro de 1909.

De ordem do sr. provedor convido a todos os nossos carissimos irmãos e e mesarios e os provedores para uma mesa conjuncta, domingo 12 do andante á 1 hora da tarde.

O secretario,
Ignacio de Souza.

Consistorio da Confraria de N. S. da Livramento do Recife, em 9 de setembro de 1909.

De ordem da meza regedora desta confraria, tenho a honra de convidar aos irmãos da mesma a comparecerem paramentados com os seus habitos, domingo 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, para assistirem á bençam solenne das imagens de sua divina padroeira, a virgem do Livramento, a de Santa Barbara, e de S. Gonçalo Garcia, e peço a todos os juizes de confrarias e irmandades, para mandarem repicar na occasião do solenne acto.

Silvino Porto,
secretario

The Great Western of Brasil Railway company Limited

AO PUBLICO

EXCURSÕES ENTRE RECIFE, MACEIÓ, PARAHYBA E CAMPINA GRANDE

Dias 7 e 8 de setembro

No intuito de tornar mais commodo, facilitando ao publico excursões de recreio entre as cidades acima indicadas, em vista de ser o feriado o dia 7 e santificado o dia 8 de setembro proximo vindouro, esta Companhia resolveu conceder reducções no preço dos bilhetes especiaes de ida e volta nos trens ordinarios, cobrando, inclusive o imposto do governo, as alludidas passagens de acôrdo com a tabella seguinte:

Ida e volta—1.ª classe	
Entre Recife e Maceió	20$000
» » » Parahyba	18$000
» » » Campina Grande	18$000
Ida e volta—2.ª classe	
Entre Recife e Maceió	12$000
» » » Parahyba	12$000
» » » Campina Grande	12$000

O prazo destes bilhetes será de Sabbado (4) até quarta-feira (8) de setembro (inclusive).

Recife, 30 de agosto de 1909.
A. T. Connor,
Superintendente interino.

Companhia ferro-carril de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em Assembléa geral ordinaria no dia 15 do proximo mez de setembro no salão da Associação commercial de Pernambuco á uma hora da tarde, afim de tomarem conhecimento das contas, balanço, leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal referentes ao exercicio findo em 30 de junho proximo passado, e elegerem os membros da commissão fiscal para o anno social de 1909 a 1910.

Recife, 31 de agosto de 1909.
Os directores,
Alfredo B. da Rosa Borges.
Pedro F. Correia de Oliveira.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.
A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE
150.ª loteria do plano 169
(ás 2 ½ horas da tarde)
20:000$000 por 2$000

AMANHAN
8.ª loteria do plano 171
(ás 3 horas da tarde
200:000$000 por 20$000

EXTRAÇÕES DIARIAS
16:000$000 por 1$000.
20:000$000 por 2$000.
25:000$000 por 2$000.
50:000$000 por 4$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 11 de setembro 200:000$000 por 20$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

SECÇÃO CENTRAL

Trem mixto aos domingos entre Pesqueira e Caruarú e vice-versa em correspondencia com os trens mixtos que partem do Recife a Caruarú e de Caruarú a Recife

Como experiencia a contar do dia 12 do corrente mez, esta Companhia fará correr aos domingos um trem mixto entre Pesqueira e Caruarú e vice-versa, parando nas estações intermediarias e de combinação com os trens mixtos de Recife e Caruarú que se corresponderão nessa ultima estação, facilitando deste modo as viagens directas entre Recife e Pesqueira nos dias de domingo, conforme o horario seguinte:

Estações		HORA	Estações		HORA
		a.m.			p.m.
Pesqueira	Part.	9.25	Caruarú	Part.	2.00
Sanharó	»	10.02	S. Caetano	»	2.52
Bom Jardim	»	10.40	Antonio Olyntho	»	3.35
Antonio Olyntho	»	11.17	Bom Jardim	»	4.12
S. Caetano	»	12.02	Sanharó	»	4.49
Caruarú	Cheg	12.50	Pesqueira	Cheg	5.25

Recife, 4 de setembro de 1909.

A. T. Connor,
SUPERINTENDENTE INTERINO.

HOMEM SEM NARIZ!

Terrivel enfermidade!

Indiziveis soffrimentos

JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA, curado com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico *João da Silva Silveira.*

Devem ler todos

O sr. José Maria Pereira da Silva curou-se de um cancro syphilitico no nariz com o grande regenerador da humanidade Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.

Rogamos ás pessôas que lerem esta declaração de dirigirem-se ás bôas drogarias e pharmacias desta cidade com o fim de verem o retrato do referido sr. José Maria Pereira. Nos folhetos do Elixir de Nogueira, que acompanham cada frasco, encontram-se milhares de attestados importantes. Leiam!

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

AVISO

Tendo o vapor allemão «Santa Barbara» entrado no dia 28 do mez p. p. terminado sua descarga para alfandega, avisamos aos senhores recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.
Recife, 5 de setembro de 1909.
Brostelmann & C.
Agentes.

Lloyd Brasileiro

Previne-se ao commercio desta praça que nenhuma conta de fornecimento será paga desde que não venha acompanhada do respectivo pedido.

Ao commercio e ao publico

Vicente Ferrer Vaz Cerquinho, que para fins commerciaes passou desde o dia 24 do corrente a assignar-se Vicente Augusto Vaz Cerquinho e Luiz Vaz Cerquinho, declaram que tendo comprado o activo da casa commercial de Augusto Cerquinho, do Limoeiro, constituiram naquella data uma sociedade commercial sob a razão social de Augusto Cerquinho & C.ª.

Estão certos de que nenhuma obrigação commercial tem afirma extincta; no emtanto declaram que alguem que se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de 10 dias aos abaixo assignados.
Limoeiro, 31 de agosto de 1909.
Vicente Augusto Vaz Cerquinho.
Luiz Vaz Cerquinho.

Cooperativa dos funccionarios publicos, Recife, 20 de agosto de 1909

EMPRESTIMOS

De ordem da directoria convido os srs. socios, cujos emprestimos têm mais de um anno de vencidos, a se regularizarem dentro de 30 dias, sendo-lhes permittido accumular os premios dentro dos respectivos creditos; certos de que findo este prazo extraordinario e improrogavel, dar-se-á a publicação nominal recommendada pelo n. II, art. 37 dos estatutos.
O 1.º secretario
João C. Fonseca de Medeiros.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 13 de setembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, na séde da Associação commercial beneficente, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal e bem assim procederse á eleição de presidente e secretario da assembléa geral, da directoria, e da commissão fiscal e supplentes.
Recife, 28 de agosto de 1909.
B. A. Tuckniss.
Gerente.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o cupon relativo ao semestre vencivel neste mez á rua do Commercio n.º 6—2º andar.
Recife, 28 de agosto de 1909.

Fabrica de Luvas

Mme. C. C. Gerard & C.ª avisam aos seus numerosos freguezes que têm á venda grande sortimentos de espelhos o que a de mais moderno e por preço sem competencia.
Rua Barão da Victoria 63

ANNUNCIOS

Orgulho da Dinamarca
MANTEIGA HEYMAN

Vende-se nos armazens de estivas e nas primeiras mercearias de Pernambuco.

Agentes—BARZA & C.ª.

Gratifica-se a quem achou uma carta de Arraes e queira leval-a na Companhia de serviços maritimos, que será bem remunerado.

As PASTILHAS DE **STOVAÏNE BILLON**

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA GARGANTA LARYNGE

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaina, da qual não tem os inconvenientes, a Stovaine possue a vantagem de ... poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

Pharmacia F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, PARIS.

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA e nas principaes Pharmacias e Drogarias

30 ANNOS DE SUCCESSO

TEM CONFIRMADO
OS PRODIGIOSOS EFFEITOS DO
ELIXIR
DO DR. CONSTANTINO

Na cura do **Rheumatismo** agudo, chronico e gottoso

O ELIXIR allivia immediatamente e cura sempre radicalmente os doentes que soffrem desta terrivel doença

Preço do frasco 2$500

VENDE-SE NA
BOTICA FRANCEZA
Rua Bom Jesus n. 22

A' venda nas principaes Pharmacias e DROGARIAS

Mediana de Aragon

O MELHOR PURGANTE
ao alcançe de todos

Cada caixinha contém 25 grammas de **Sáes Naturaes Purgativos de Mediana de Aragón** dóse mais que **sufficiente para um purgante.**

A venda nas Pharmacias e Drogarias

Senhor Doutor

Se quereis combater com successo todos os estados pathologicos caracterisados por um excesso de acido urico, prescrevei aos vossos clientes os

SAES ou as

Aguas de Mediana de Aragon

CINEMA PATHÉ

Rua do Barão da Victoria 45

SUMPTUOSO E DESLUMBRANTE PROGPAMMA
HOJE 5 FITAS NOVAS HOJE

1.ª parte—PROEZA DE BUFALO—Magestosa fita, verdadeira surpreza aos nossos frequentadores.
2.ª parte—ESPECTACULO BARATO—Fita extra-comica que attentas as peripecias que se desenrolam manterá os srs. espectadores em franca alegria.
3.ª parte—O BOM VÔVÔ—Drama magistralmente representado, delicado enredo.
4.ª parte—A FORJA DE SATANAZ—Bellissima fita magica colorida, effeito deslumbrante.
5.ª parte—O MARIDO CAIPORA—Exhibimos a pedido esta hilariante composição em que um marido infeliz soffre as mais terriveis decepções.

AMANHAN—Programma novo

DOMINGO—Matinée com escolhido e attraente programma, especialmente confeccionado para as crianças.

AO CINEMA!!!

Espartilhos Modernos

OS ESPARTILHOS DO PARC-ROYAL SÃO OS MAIS FORTES OS MAIS ELEGANTES E OS MAIS BARATOS

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 12—RECIFE

CAIXA MUTUA DE Pensões vitalicias

COM SÉDE CENTRAL EM S. PAULO

Fundada em 7 de Janeiro de 1904

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados Unidos do Brasil. Fiscalizada pelo Governo Federal e com deposito de garantia no Thesouro federal de

200:000$000

Esta sociedade já tem um fundo inamovivel arrecadado de **1:100$000** empregado exclusivamente em predios e hypothecas sobre predios conforme determinam os ARTIGOS 45 E 46 DOS SEUS ESTATUTOS. A bôa e sabia administração de sua directeria tem conseguido o fiel cumprimento das suas tabellas demonstrativas, o que servirá de garantia solida a todos os seus associados para o goso do maximo da pensão de 1:200$000 ANNUAES para os socios da CAIXA B, que tenham pago 5$000 mensalmente, durante 10 ANNOS de subscripção, e de **2:000$000** annuaes depois de 20 ANNOS, para os associados da Caixa A, que tenham pago **1$500** por mez durante 20 annos de contribuição.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias com Agencia geral nesta capital ao largo do Paraizo, n. 3 (sobrado) tem tido o mais franco acolhimento da parte do povo pernambucano e parahybano, que tendo feito um estudo nos estatutos das diversas sociedades congeneres, têm se inscripto na Caixa Mutua, razão esta da Agencia nesta capital, ter adquirido perto de 1.500 socios em 7 mezes de existencia; figurando neste rol como socios benemeritos a exma. sra. d. Maria da Assumpção G. Neves, esposa do conceituado negociante nesta praça o sr. Albino Neves de Andrade; a distincta familia do coronel Seraphim Velho Camillo de P. Albuquerque com **16** cadernetas remidas, sendo **2** para cada uma de suas exmas. filhas; cinco filhos do acreditado negociante em Limoeiro do norte, o sr. João Carneiro da Silva; tres (3) filhos e (1) uma sobrinha do distincto commerciante em Caruarú, sr. José Soares Peixoto; d. Guilhermina Zeller de Carvalho, esposa do sr. Antonio Martins de Carvalho; a exm. sra. d. Maria das Dores Santos, viuva do fallecido sr. Antonio Fernandes dos Santos e residente em Penedo, Alagôas e a innocente Aurea Sampaio Gomes Leal, dilecta filha do sr. Firmino Gomes Leal, negociante nesta capital, Candida de Albuquerque e Silva, filhinha do sr. Zacharias de Albuquerque e Silva, residente em Goyanna.

PREVENIMOS ao respeitavel publico, não confundir a CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS com outras semelhantes, e que todos os seus agentes são obrigados a darem recibo provisorio a todos os novos subscriptores, até que da SE'DE CENTRAL EM S. PAULO lhe seja remettida a caderneta individual.

Agente geral em Pernambuco
João Alves de Magalhães
Largo do Paraizo n. 3, Recife

SALVO PETROLIA

Vaselina garantida pura para pharmaceuticos, em caixas de 1 k°, 5 k°s e 25 k°s

VASELINAS INDUSTRIAES E VETERINARIAS
OLEOS DE VASELINAS PHARMACEUTICAS E INDUSTRIAES
Envia-se preço corrente a quem o pedir
H. HUMBLOT, Georges de Bronski, Succ'
Usina e Escriptorios: 55, Rue de Pontoise
ARGENTEUIL, cerca de PARIS — França.
Dirigir as commandas a Emile DELOUCHE, 21, r. des Petites-Ecuries, PARIS
Unico Concessionario para o BRAZIL

A garantia do futuro

NA

Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brazil

Com uma joia de 3$000 e mensalidade de 5$000 em 10 annos ou 3$000 em 15 annos adquire-se uma pensão vitalicia que não excederá á 1:200$000.

O socio remido gosará o desconto de 20 ou 15 % conforme a cathegoria em que se inscrever.

A **Mutualidade vitalicia** (obteve personalidade juridica em 26 de junho de 1908 pelo doc. n. 331 do livro n. 1 do registo especial de titulos das sociedades civis do Rio de Janeiro).

Fundada sob os auspicios do nosso eminentissimo conterraneo o sr. cardeal Arcoverde e protecção do sr. Nuncio Apostolico e mais 8 bispos inclusive o nosso amado diocesano—D. LUIZ RAYMUNDO DA SILVA BRITTO.

Agente-geral—Ed. Pinto Dubeux, rua Marquez de Olinda n. 27—1.º andar.
Agentes:—Antonio Nobre Filho e Benjamim F. de Albuquerque no Recife e José B. de Martins Castilhos, em Pão d'Alho. Pedir informações no Circulo catholico.
Agentes viajantes: João Henrique de Paiva e Laurindo Leão.

Provas e resultados praticos

Têm demonstrado ao publico que entre todas os tonicos e reconstituintes se encontra em primeiro logar o celebre

Vinho de Stearns

De ext. de figado de bacalhão ferruginoso

Até os meninos o tomam com agrado. Não tem rival para a cura das affecções do peito e é o reconstituinte mais energico.

Não se aceite outro que o de **Stearns**.
A' venda em todas as pharmacias.

Para que se ha-de ser calvo e parecer velho antes do tempo? O desprezo do cabello é a causa da caspa e esta é a origem da perda do cabello e da calvicie. O remedio é

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Um cavalheiro, que reside em Dunedia, N. Z., escreve em data de 7 de Janeiro, 1907:

"É com gratidão que vos participo que tenho agora um cabello magnifico, grosso e macio, devido ao uso do vosso maravilhoso Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Eu estava quasi calvo antes de usar o Vigor do Cabello. Faço ainda uso d'elle uma vez por dia, friccionando de modo a penetrar a raiz do cabello. Costumava usar um barrete, e agora sinto-me grato pela grande melhoramento que o Vigor do Cabello do Dr. Ayer produziu na minha apparencia."

Acautelae-vos a tempo. Usae o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae a vossa mocidade.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

LAURIDINA

Preparada com substancias excellentemente combinadas, a **Lauridina** é uma virtuosa bebida que muito concorre para desenvolver o appetite, facilitar a digestão e tonificar o organismo ainda mesmo dos que já o sentem enfraquecido pelo abuso de bebidas alcoolicas.

A **Lauridina**, já se acha bem recommendada pela imprensa e por grande numero de medicos que espontaneamente têm apregoado suas reconhecidas virtudes.

A **Lauridina**, serve para qualquer perturbação do estomago, para evitar vomitos, resfriamentos e enjôo de mar. Pode ser usada por qualquer doente, e um calice num copo de leite restaura as forças.

A **Lauridina** como bebida de regalo, tem supremacia sobre outra qualquer, porque, mesmo tomada com exagero, não deixa o mal estar, que sempre resulta do abuso de outras bebidas.

Substitue com vantagem em qualquer caso, o vinho fino do porto e é finalmente uma bebida benefica que não teme o mais exigente exame.

Se toda humanidade só usasse **Lauridina**, extinguir-se-ia o alcoolismo, pois o alcool que nella entra, é rigorosamente puro e desinfectado.

Experimentem a **Lauridina**, que os seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

Vende-se em mercearias, cafés, hoteis, pharmacias etc. etc.

HOLLANDA & SOUTO
Rua Domingos José Martins n 90
Recife—Pernambuco

A LAURIDINA acha-se approvada pela illustre inspectoria de Hygiene deste Estado.

Extincção dos vermes intestinaes pelos COMPRIMIDOS VERMIFUGOS DE VIEIRA & C.ª

Estes comprimidos além de produzirem suave effeito purgativo, expellindo completamente os vermes intestinaes, têm a grande vantagem de ser tolerados pelas crianças e adultos.

18-PRAÇA MACIEL PINHEIRO-18

VENDE-SE O
LONDON HOTEL
á tratar no mesmo

O BOM FUMADOR
não quer mais fumar outro
PAPEL DE CIGARROS
DO QUE O
Zig-Zag
de BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM
o **Zig-Zag** *em todas as Tabacarias*

Pessôas Nervosas

Toda pessôa nervosa precisa tomar um bom tonico e quanto mais cedo melhor. E' facil curar a simples nervosidade, a nevralgia, a insomnia, a falta de appetite e a debilidade.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams têm provado ser um remedio excellente para essas indisposições tão communs. São um fortificante efficaz para os nervos, restituindo ao systema a força e a energia. Hoje em dia ha milhares de homens e mulheres que vivem debaixo de uma agitação nervosa constante, já por causa de privações ou pezares, já por excessos ou imprudencias. N'estas pilulas acharão os leitores um poderoso auxilio para acalmar a irritabilidade e restaurar as forças.

E' interessante o que escreve o conhecido negociante o Sr. Olympo Fraga, de Pesqueira, Pernambuco, acerca do seu proprio caso:

"Padeci de grandes dôres pelo espaço de 4 annos e nenhum remedio nem medico parecia poder curar o meu mal. O meu principal padecimento era a Nevralgia, da qual eu soffria continuadamente, e como não obtivesse allivio, outros symptomas augmentaram o meu padecer, dando em resultado ver-me eu obrigado a abandonar o meu trabalho. Perdi completamente o appetite e fiquei extremamente fraco. Tinha visto nos jornaes recommendações das Pilulas Rosadas do Dr. Williams e decidi experimental-as. Bastaram quinze dias para sentir allivio, e continuando com o simples tratamento, obtive em dois mezes uma cura completa. Não vacillo em recommendar gostosamente este efficaz remedio para esta classe de desarranjos nervosos."

Vendem-se sómente em pacotes eguaes a este.

DR. WILLIAMS PINK PILLS FOR PALE PEOPLE

O envolucro está impresso em encarnado sobre papel côr de rosa.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS. C No. 4.

FRY, MIERS & C°.

Engenheiros e negociantes

LONDRES

Machinismos para toda e qualquer installação industrial ou agricola

Especialidade em apparelhos aperfeiçoados para usinas de assucar
Caldeiras, locomotivas, carros para canna, trilhos
Automoveis de carga para cidade ou campo
Ferragens miudas e grossas de todo genero
REPRESENTANTE EM PERNAMBUCO
J. T. Monteath
31—Rua Marquez de Olinda—31
Deposito de machinismos e implementos agricolas
Arados e grades modernas de diversas qualidades
Unico agente neste e visinhos Estados dos afamados locomoveis e machinas de BROWN & MAY e dos motores economicos VICTORIA
ENCARREGA-SE DO ESTUDO E ORÇAMENTO PARA INSTALLAÇÕES DE QUALQUER NATUREZA E CONTRACTA A MONTAGEM DAS MESMAS PARA O QUE DISPÕE DE TECHNICOS

HEMORRHOIDAS

Ninguem ignora que triste enfermidade é esta, pois que é uma das mais frequentes; mas, assim como não se gosta de fallar della, nem ao seu proprio medico, assim tambem poucos sabem que, ha já muitos annos existe um remedio, o **Elixir do Virginio Nyrdahl**, que a cura radicalmente e sem perigo algum. E' pois, muito facil curar tal molestia, tão aborrecida como dolorosa.
Acha-se em todas as pharmacias e drogarias.
Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris

Guerra a tuberculose

Contra o enfraquecimento organico, a anemia, a leucorhéa e principalmente contra a tubercolose—de que é preventivo incomparavel, recommenda-se o afamado.

Oleo de baleia purificado
DO CORONEL H. S. DE ALCANTARA
Premiado com medalha de ouro
Depositarios:—SILVA BRAGA & C.ª
A' venda em todas as pharmacias.

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de **800:000$000** tendo havido chamadas, apenas, de **100:000$000** e capitalizados lucros accumulados de **700:000$000**, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos .... **8.700:000$000**

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou,

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidada sem questão alguma.
Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:
CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.
CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA
Antonio d'Oliveira Baudouim
RUA BOM JESUS N. 58

ALSEN'S AMERICAN PORTLAND CIMENTO

De qualidade superior a qualquer outro cimento Portland, sendo o mais resistente até hoje conhecido.

Este cimento está sendo empregado de preferencia nas obras do canal de Panamá e é considerado pela commissão de engenheiros e pelo governo americano como superior a qualquer outro cimento, especialmente para trabalhos no mar, em virtude da baixa porcentagem de magnesia que o mesmo contém.

Preços sem competencia
A TRATAR COM
JUST BASTO & C.
RUA BOM JESUS, 62—Recife

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874
Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco
TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar e frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—**é a Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necesidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *descorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)
RECIFE

Attenção

No engenho Amazonas, estação Rosa e Silva fabrica-se cal, para qualquer construcção, e preferivel a outra qualquer como tem demonstrado as experiencias já feitas; bem assim fornece-se a pedra calcarea sem ser beneficiada, propria para construcções em geral. A cal fabricada pela sua qualidade é superior a Jaguaribe, e egual a que apparecer melhor no mercado, tendo amostras nas estações termediarias da Great Western, de Rosa e Silva a Brum, onde poderão ditas amostras ser examinadas pelos pretendentes. Preços vantajosos para os compradores, devolvendo os saccos vasios, não tendo dita cal direitos a pagar, posta nas estações pelos preços da tabella abaixo. A entender-se com o proprietario Joaquim de Albuquerque Uchôa, no mesmo engenho, previnindo-se que só aceita-se pedidos de cem saccos para cima, cumprindo ser o mesmo pedido feito com antecedencia de quinze dias.

TABELLA DE PREÇO NAS ESTAÇÕES

Preço nas estações Rosa e Silva 33 réis o kilo.
Idem, idem Timbauba 36 idem, idem.
Idem, idem Aliança 37 idem, idem.
Idem, idem Alagôa Secca 38 idem, idem.
Idem, idem Nazareth 39 idem, idem.
Idem, idem Floresta dos Leões 40 idem, idem.
Idem, idem Limoeiro 41 idem, idem.
Idem, idem Pão d'Alho 41 idem, idem.
Idem, idem S. Lourenço 42 idem, idem.
Idem, idem Camaragibe 43 idem, idem.
Idem, idem Arraial 44 idem, idem.
Idem, idem Encruzilhada 45 idem, idem.
Idem, idem Brum 46 idem, idem.
Idem, idem Olinda 50 idem, idem.

Engenho Amazonas, 1.º de setembro de 1909.

Joaquim de Albuquerque Uchôa.

PREGUEADOS E RECORTES

Pregueia-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 63—LOJA

Casa Mme. F. Fernandes

FENOF

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpesa de todos os metaes e objectos polidos: cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcelanas, moveis envernizados, couros, etc.

O FENOF é inoffensivo e póde ser empregado com toda confiança para limpar a louça de nazá; é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral na rua 15 de Novembro n. 79, armazem de J. Rufino Fonseca & C.ª e a retalho nas principaes casas de miudezas da capital.

Uma recompensa aos consumidores do café Idéal

A pessoa que apresentar em nossa fabrica, ou aos nossos empregados da venda de café, ou aos proprios srs. merceeiros 15 saccos vazios de kilo de nosso café, receberá 1 kilo de café moido especial; 15 saccos vazios de 1/2 kilo, receberá 1/2 kilo de café especial e 15 saccos vazios de 250 grammas, receberá 250 grammas de café moido especial.

E' uma recompensa para os freguezes do café Idéal, somente em guardar os saccos vazios de nosso café têm sem trabalho 1 kilo de café moido por saccos vazios que represente 15 kilos.

O café Idéal é moido á vista do freguez e de qualidade superior; experimentem que encontram a verdade.

RUA DO ARAGÃO N. 37

GONÇALVES & AZEVEDO

LEILÕES

Agente Vernet

Escriptorio rua Marquez de Olinda n. 53

LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO

De moveis e mais objectos de uzo domestico

SEXTA-FEIRA, 10 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

A' rua de Santo Amaro n. 4, 2.º andar

A saber:

NA COZINHA—Um trem de cozinha, 1 mesa para cozinha, 3 bacias, 1 pedra para jardineira, 1 pilão e 2 camas de lona.

NA SALA DE JANTAR—Uma mesa elastica com 3 taboas, 2 guarda-louças envidraçados, 1 aparador torneado, 6 cadeiras de junco, 1 dita com balanço, mesinha com 2 gavetas, 1 relogio para parede, 1 nova machina Singer cosendo a mão, 2 quadros fructas, meio apparelho de porcellana floresiada para jantar, 1 dito para almoço, 1 galheteiro de metal, 1 bule de electro-plate, 2 pratos de terra cotta para pães, 1 cremeira de porcellana, 2 photomobiles, 2 bules de terra-cotta, 2 castiçaes com lanternas, 1 compoteira, 4 garrafas para vinho, 11 calices para vinho, 24 copos para agua, 10 ditos diversos, 1 dito de alluminio, 1 palmatoria de dito, 1 pia de vidro, colheres, facas e garfos, 1 grande lote de brinquedos para crianças, 2 lavatorios de ferro com jarros e bacias, 1 lampada a alcool, jarros com plantas, bandejas, 1 despertador, jarrinhos para flores, estojo para costura, argolas para guardanapos e guardanapos.

NOS DORMITORIOS—Tres dormitorios compostos de 2 commodas de vinhatico, 1 toilette com espelho, 1 marquezão e colchão, 1 mala para roupas, 1 cabide de columna, 1 dito para parede, 1 jarro e bacia de louça, diversos bibelots, 1 toilette-lavatorio com crable e espelho, 1 guarda-vestidos guarnecido de crable, 1 cama de ferro com lastro de arame para casal, 1 commoda de vinhatico, 1 colchão, 1 tapete para cama, 1 irrigador e 1 cabide de columna.

NA SALA DE VISITAS—Uma mobilia de junco cor de nogueira composta de 15 peças, 1 espelho comprido com moldura dourada, 6 tapetes para portas, um dito para sofá, 2 quadros com oleographia para parede, 2 ditos compridos, 2 quadrinhos para parede, 2 ditos, 1 almofada, 2 escarradeiras e muitos outros moveis e mais objectos que estarão presentes no acto do leilão.

O agente Vernet, autorizado pelo illustre sr. Manuel Antonio Nogueira, que se retirou com sua exm.ª familia para a Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos para a entrega da chave da casa.

SEXTA-FEIRA, 10 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

A rua de Santo Amaro n. 4 - 2.º andar

Ao correr do martello

Agente Oliveira

4.º LEILÃO

Da excellente chacara sita á estrada do Monteiro n. 39 (Caldereiro), freguezia do Poço da Panella, edificada em grande sitio de terras proprias, todo murado e bem arborizado, com portão e gradil de ferro na frente, tendo a chacara uma porta e 4 janellas de frente, portas e janellas nos oitões, 2 salas, 3 quartos internos, 1 gabinete, 1 saleta, dispensa, cozinha externa, quartos para creados, cocheira etc.

Sabbado 11 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2

O agente Oliveira por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphans, á requerimento do inventariante do espolio da finada d. Claudina Francisca Guimarães Rego, venderá em 4.º leilão a importante chacara acima descripta, para pagamento de despezas de inventario etc.

Podendo desde já ser examinada.

Agente OLIVEIRA

LEILÃO

Para completa liquidação

Do conhecido estabelecimento de artigos para homens, denominado *Casa Londres*, sito á rua Primeiro de Março n. 10.

CONSTANDO:

De importante armação de amarello envidraçada e balcão, cofre prova de fogo, excellente machina nova para registro de pagamento de compras, carteira, armação ingleza, cadeiras de junco, prensa para copiar, manequins, grande quantidade de camisas para homens, brancas e de côres, ditas de flanella de lã, ditas de seda palha, ditas de seda, ceroulas finissimas brancas e de côres, grande sortimento de collarinhos de linho de todos numeros e modellos, pyjamas, punhos, excellente sortimento de gravatas de todas as qualidades, grande quantidade de perfumarias finas, loções para o cabello, ricas bengalas com cabo de prata, calçados inglezes, grande sortimento de roupas feitas, de casimiras e brins, malas, escovas, estojos para presentes, saccos inglezes para viagens, grande quantidade de artigos de armarinho como sejam: sabonetes finissimos, pó de arroz, escovas para cabello e roupa, cintos para homens, objectos para presente e outros muitos artigos que estarão patentes no acto do leilão e serão vendidos para completa liquidação.

Terça-feira 14 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na rua Primeiro de Março n. 10

«CASA LONDRES»

O agente Oliveira, autorizado pelos srs. Lima, Vianna & C., venderá em leilão todos os artigos acima descriptos para completa liquidação.

AO CORRER DO MARTELLO

Ao comprador da armação, garante-se as chaves da casa com arrendamento por 5 annos, no melhor ponto da cidade.

Agente Martins

LEILÃO

Das dividas activas da massa fallida da Companhia agricola mercantil de Pernambuco na importancia de........ 427:735$365 conforme a relação em meu poder.

SABBADO, 18 DO CORRENTE

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de novembro n. 2

O agente Martins, autorizado pelos liquidatarios da massa fallida da Companhia agricola mercantil de Pernambuco, venderá em leilão no dia 18 do corrente, as dividas activas da referida companhia na importancia de 427:235$365, conforme a relação em meu poder, onde poderão os interessados examinal-a.

Declaração—a bôa ou má cobrança na liquidação correrá por conta do comprador.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Sabino O. de Paula Baptista

30.º DIA

Paulina Poggi de Figueiredo Baptista e seu filho, Pedro F. de Paula Baptista e sua familia, Luiza Eudoxia Baptista, Maria Candida, Candida Maria e Anna Lins Baptista, Custodia Poggi de Figueiredo Antunes e seus filhos, Miguel Poggi de Figueiredo, sua mulher, filhos e irmãos, João de Figueiredo Antunes, sua mulher e filhos de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno repouso do seu idolatrado esposo, pae, irmão, tio e cunhado, **Sabino O. de Paula Baptista**, mandam rezar na matriz da Bôa Vista ás 8 horas da manhan do dia 10 do corrente. Desde já agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão

3.º0 DIA

Luciana Leopoldina de Sá Leitão, Euthalia Leopoldina de Sá Leitão, Francisco Moreira de Sá Leitão, João Januario de Arruda, sua mulher e filhos (presentes), Tiburcio Augusto Pinto de Barros, sua mulher e filhos (ausentes), ainda sentimentalizados com a morte do seu sempre lembrado esposo, pae, sogro e avô **Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar no dia 10 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, pelas 8 horas da manhan, na matriz de S. José, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Antonio Martiniano da Silva

A viuva, irmãos, cunhados e sobrinhos de **Antonio Martiniano da Silva** mandam celebrar missas em suffragio de sua alma, na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhan, do dia 13 do corrente. Para esse acto de religião convidam os demais parentes do finado bem como todos os seus amigos, pelo que se confessam agradecidos.

Major João Themudo da Silveira Lessa

TRIGESIMO DIA

O bacharel Pedro I. Themudo Lessa, sua mulher e filhos, Vicente Ferreira de Mello, sua mulher e filhos, profundamente sentidos com o desapparecimento de seu prezadissimo pae, sogro e avô **João Themudo da Silveira Lessa**, convidam aos amigos e parentes para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar na matriz de Agua Preta no dia 13 do corrente, ás 9 horas da manhan. Confessam-se agradecidos.

João Xavier Rodrigues Esteves

7.º DIA DO SEU FALLECIMENTO

Anna Cavalcante de Araujo, bacharel Ildefonso Xavier Rodrigues Esteves, Victor Xavier Rodrigues Esteves, João Xavier Rodrigues Esteves Junior Alexandre Plemont de Hollanda Cavalcante, Maria da Conceição de Hollanda Cavalcante, Anna Esteves de Hollanda Cavalcante, ainda compungidos pelo desapparecimento de seu prezado chefe **João Xavier Rodrigues Esteves**, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu repouso eterno mandam celebrar na matriz de Jaboatão e convento do Carmo, na segunda-feira, 13 do corrente, pelas 8 ½ horas da manhan.

Agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião.

Annuncios Maritimos

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado dos portos da europa até o dia 22 do corrente seguirá depois da demora necessaria para os de MACEIO', BAHIA, DESTERRO e RIO GRANDE DO SUL.

Entrará no porto.

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

NAVIGATOR

Presentemente neste porto voltará depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Esperado de Livervool em 20 do corrente e depois da demora necessaria voltará para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORITA

Esperado da Europa até o dia 25 de setembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperdao do sul no dia 8 de outubro e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimas.

Os bilhetes de terceira classe para todos os portos da Europa até Liverpool custam 05$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

LLOYD BRASILEIRO

O PAQUETE

AMAZONAS

Commandante M. Mattos.

Esperado do sul no dia 11 de setembro sairá para **Ceará, Maranhão, Pará, e Manaos** com pequena demora.

O PAQUETE

GRAM PARÁ

Commandante J. Carneiro.

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, MONTEVIDEO e BUEEOS AYRES.

PAQUETE

SERGIPE

Commandante C. A. Witte.

Esperado do sul no dia 11 do corrente segue no mesmo dia para **Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O PAQUETE

MANÁOS

Commandante Schort.

Esperado do norte no dia 10 do corrente á tarde segue para **Maceio, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no dia 11 a tarde.

O PAQUETE

OLINDA

Commandante—J. Mendes.

Esperado do sul no dia 16 do corrente segue para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranho, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manáos** no mesmo dia.

PAQUETE

PARÁ

Commandante E. Pedroso.

Esperado do sul no dia 22 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA, MARANHÃO, PARA e MANAUS no mesmo dia.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.—RUA DO BOM JESUS N. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PIRANGY

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul a 18 do corrente seguirá sem demora para CEARA', MARANHAO e PARA'.

PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 8 de setembro segue para CEARA, PARA, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOARA e MANAUS

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

CREFELD

Esperado dos portos da Europa até o dia 19 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrasá no portoa recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Avon em 26 de setembro.
Aragon em 10 de outubro.
Araguaya em 24 de outubro.
Amazon em 7 de novembro.
Asturias em 21 de novembro.
Avon em 28 de novembro.
Aragon em 5 de dezembro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 30 de setembro.
Amazon em 14 de outubro.
Asturias em 28 de outubro.
Aragon em 11 de novembro.

O PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

Esperado do sul até o dia 13 de setembro, depois de pequena demora seguirá para **S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTE-VIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

BARBER LINE

PAQUETE INGLEZ

Saint Nicholas

Esperado do sul no dia 15 de setembro segue para NEW-YORK depois de pequena demora.

Para carga etc., trata-se com o agente **A. Ommundsen**

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Vieira.

Presentemente em nosso porto segue para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU', ESTANCIA e BAHIA no dia 11 do corrente á tarde.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes: **AMORIM FERNANDES & C.**

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Segue para NATAL, MACAO, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRAÇÃO nestes dias.

Recebe carga e encommendas até ás 4 horas da tarde.

Dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

EDITAES

Recebedoria do Estado

Scientifico ao contribuinte abaixo declarado que fica collectado no imposto de 50 % relativo ao exercicio de 1909 a 1910.

Tobias Barreto n. 2, Lourenço Barbosa de Araujo, carvoaria 50$000.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 9 de setembro de 1909.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente depois da respectiva audiencia deste juizo que no dia 17 de setembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens penhorados pela fazenda, abaixo mencionados.

A casa n.º 7 á travessa do Raposo, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna; mede de frente, 4 metros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000 pertencente a Maria Furtunata Raposo, hoje Joaquina Maria, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

O sobrado n.º 1 no largo da Matriz, freguezia do Poço da Panella, com 1 porta e janella de frente no pavimento terreo e 2 janellas no pavimento superior, medindo de frente 2 metros e 50 centimetros, avaliado por 800$000 com o abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente a Miguel Antonio de Figueiredo.

A mei'agua n.º 1 á rua da Cadeia Nova freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, avaliada por 250$000 pertencente a Angelina e outros filhos de Maria C. Cezar.

A chacara n.º 4 A, na Cruz das Almas, freguezia do Poço, com portão e gradil de ferro na frente, sitio com parte murado e outra parte cercada, 2 portas 4 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, 1 quarto de creado, janellas no oitão, medindo de frente 8 metros e 40 centimetros e de fundo 5 metros, avaliada por 5.000$000 pertencente a Martins Gomes Fernandes.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de setembro de 1909.

Eu, Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado escrevi. Subscrevo e assigno Leopoldo A. Cesar de Gusmão. —*José Maria da Rocha*, escrivão.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 4 de setembro de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que Gomes Bouças requereu licença para remodelar a cocheira sita á rua Nova da Praia, onde existiu um chiqueiro de porcos, freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 4 de setembro de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que Sidronio de Mello Andrade requereu licença para transferir o açougue sito á Estrada do Arrayal n. 1 para a casa n. 46 á estrada d'Agua Fria, freguezia do Poço.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 262

Por ordem da inspectoria desta alfandega ficam intimados, pelo presente edital, na forma da lei, os donos ou consignatarios de tres barris da marca D. A. C. numeros 256, 257 e 258, *consignados á ordem* e vindos no vapor inglez *Tamar*, entrado neste porto no dia 27 do mez proximo passado, a virem despachar ditos volumes no prazo improrogavel de tres dias; e, se não o fizerem no referido prazo, serão ditos volumes arrematados em praça publica como abandonados.

1.ª secção da alfandega de Pernambuco, 4 de setembro de 1909.—O chefe de secção, *Luiz F. Codeceira.*

Primeira secção da primeira directoria da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 21 de agosto de 1909.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral, faço publico, na conformidade do art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de trinta dias, contados da data de sua affixação e de acôrdo com o art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904 os officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury, execuções e o privativo do registo de hypothecas do municipio de Pão d'Alho creados pela supracitada disposição de lei, e vagos pelo fallecimento do serventuario Manuel Martins da Cunha Seabra.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

O dr. João Baptista Correia de Oliveira, juiz de direito da comarca de Pão d'Alho do Estado de Pernambuco em virtude de lei, etc.

Faz saber que se acham em concurso os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções criminaes e o privativo do registo de hypothecas deste municipio, vagos pelo fallecimento de Manuel Martins da Cunha Seabra que servia vitaliciamente. Convido portanto aos pretendentes á serventia vitalicia dos mesmos officios a apresentarem-se dentro do prazo de trinta dias com os seus requerimentos datados e acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez, arithmetica até as theorias das proporções, folha corrida, certidão de edade e no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito as obrigações do artigo noventa e dois da lei numero mil oitocentos e sessenta (1860) de quatro de janeiro de mil novecentos e oito, attestado medico da capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto numero nove mil quatrocentos e vinte de vinte e oito de abril de mil oitocentos e oitenta e cinco, de conformidade com o qual declaro que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores ou bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de egual natureza e de exhibir folha corrida os que exercem funcções publicas por nomeação effectiva, e finalmente que a certidão de edade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de vinte e um annos, e que na falta da certidão de baptismo pode a edade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico desta cidade e publicado pela imprensa na capital.

Cidade do Espirito Santo de Pão d'Alho em dezenove de agosto de mil novecentos e nove. Eu, José Zeferino Brayner Rangel, escrivão escrevi.—João Baptista Correia de Oliveira. E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado sem causa que duvida faça do que dou fé. Eu, José Zeferino Brayner Rangel, escrivão escrevi. Certifico que affixei o edital na porta dos auditorios do juizo dou fé. Pão d'Alho, 19 de agosto de 1909.—O escrivão, *José Zeferino Bryner Rangel.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 4 de setembro de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que d. Bertha de Almeida Russell requereu licença para remodelar a cocheira sita nos fundos da casa n. 126 C, á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção da requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 4 de setembro de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que Luiz de Carvalho Paes de Andrade requereu licença para estabelecer-se com uma cocheira na rua das Carroças sem numero, freguezia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

50 % DE LUCRO Vende-se, livre e desembaraçados de quarquer onus, o terreno e casa em ruinas, sita á rua do Pharol n. 82. A mesma ainda acha-se pagando meia collecta correspondente a 1:800$000; notando-se mais que, o mesmo terreno se acha comprehendido na planta do *melhoramento do porto do Recife*, que sem contestação será esta uma das maiores vantagens ao comprador. A tratar, rua de S. Amaro n. 23, Jaboatão.

AMAS Precisa-se de duas, uma para cozinhar e outra para arrumação á rua das Pernambucanas n. 16 Capunga.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e fazer serviços domesticos em casa de pequena familia, dando fiador de sua conducta á rua de São João n. 59.

ALUGAM-SE por modico preço as casas da travessa do Peixoto n. 15, e de n. 17; rua Augusta n. 203 e de n. 213, e os grandes terrenos da rua D. Vital n. 1 A da antiga cocheira Agra, prestando-se para uma empresa ou fabrica. A tratar na rua do Hospicio n. 79.

ALUGAM-SE O 2.º andar á rua Marquez de Olinda n. 3, em estado de asseio e o 2.º andar á rua Senzala Velha n. 122, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO Na loja do Anjo, dos seguintes artigos separados em balanço para acabar: Madapolões com pequeno toque de mofo, de 12$ a 5$ e 6$. Ditos do Anjo, de 15$ a 6$ e 7$ a peça. Gazes de sêda mofadas de 5$ a 500 e 600 o covado. Sedas de quadrinhos de 3$ a 1$ o covado. Tonquins de lã em todas as cores de 5$ a 1$800 e 2$. Cretones francezes de 900 a 500 o covado. Bramante crú para lençóes de 2$ a 1$ o metro. Brins para roupas de menino de 800 a 350 e 400 rs. o covado. Cambraias suissas de todas as côres de 600 a 200 rs. o covado. Meias para senhoras com pequeno toque de mofo de 2$ a 500 e 600 rs. o par. Ditas para homens, brancas e de côres, de 400 e 800 rs. o par. Lenços de esguião brancos e com barra de 1$200 a 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 a duzia. Voile de 500 a 200 e 240 rs. o covado. Toile de Vechi com toque de mofo de 500 rs. a 160, 180 e 240 reis o covado. Vestuarios de meninos e meninas de 15$ a 4$ e 5$. Blusas para senhoras de 6$ e 3$. Cobertores hespanhoes com lista de 5$ a 2$. Collarinhos de puro linho em todos os formatos de 15$ a 6$, 7$ e 8$ a duzia. Grande quantidade de retalhos de sedas, merinós cambraias, brins, casemiras, fustões, fantasias, cachemira etc. etc. Loja do Anjo, rua Duque de Caxias n. 56.

ALUGA-SE o chalet com sitio á estrada do Arrayal n. 5, a chave está no n. 7.

ALUGA-SE A casa sita á rua Bemfica n. 31 C a tratar na mesma rua n. 35, Magdalena.

ALUGAM-SE os predios ns. 46 e 48 no pateo do Terço, prestando-se os mesmos para refinação ou padaria. A tratar na praça Estação Central n. 1—Café Cruz Azul.

ALUGA-SE a casa da travessa da rua Leão Coroado n. 9, junto a ribeira da Bôa-Vista; está limpa e tem agua encanada. Trata-se na rua do Jasmim n. 20.

ALUGAM-SE O 1.º e o 2.º andares da rua Larga do Rosario n. 37. A tratar na Tabacaria do sr. José Lucio ou com Geraldo Barroca. Corpo Santo 11, 1.º andar.

AMA de uma bôa cozinheira precisa-se á rua Barão de S. Borja n. 8

AMA E CRIADO Precisa-se de uma de meia edade para cozinhar e de um para serviços de casa de familia, á rua do Aragão n. 1, primeiro andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas: rua do Caldereiro ns. 21 e 33, rua 24 de Maio n. 38, rua de S. Gonçalo n. 25, rua do Aragão n. 45, rua Visconde de Albuquerque n. 19, rua Estreita do Rosario n. 6, 2.º andar, rua Bella n. 37, loja e 1.º andar, travessa da rua Bella n. 16, rua Lomas Valentinas n. 92 e peque nas casas no quadro da rua das Nimphas n. 13, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3—pharmacia.

AMA Precisa de uma para cozinhar e mais serviços e um creado de 12 a 14 annos para serviços domesticos, á tratar na rua Imperial n. 161.

ALUGAM-SE as seguintes casas a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, a saber: rua Imperial n. 21, Largo do Chaco ns. 15 e 17, rua Dias Cardoso n. 88, rua Marcilio Dias n. 93 loja, rua Vidal de Negreiros n. 139.

ALUGA-SE A casa da rua do Padre Nobrega (Alecrim) n. 4?, á tratar com Nunes Ramos, o mesmo acceita cobranças de alugueis de casas com pequena commissão, rua do Paysandú n. 27.

ALUGA-SE Uma casa com bôas accommodações, sita na estrada do Brejo n. 34 (Arraial) a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 11 1.º andar.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo da vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE a casa sita a rua Tuyuty n. 4 (Recife), a tratar na rua do Livramento n. 21.

AMA Precisa-se de uma de leite, a tratar na rua Imperial, n. 29.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica na padaria Luzitana á rua Larga do Rosario n. 32.

COZINHEIRA Precisa-se de uma na rua Joaquim Nabuco n. 9, pequena familia.

CANANGA' Aluga-se por anno a grande casa com muitos commodos, limpa, defronte da egreja, n. 38. Chave para correr, na venda da esquina, a tratar na rua Duque de Caxias, n. 24.

CONVEM LER Quem tiver espelhos usados, vidros mofados, dirija-se na rua barão da Victoria 63 Fabrica de Luvas, que com um concerto de pouco dinheiro terá um espelho novo Mma. C. C. Gerard & C.ª.

CASA Precisa-se de uma bôa casa com agua, gaz, quintal, portão de ferro, etc., para pequena familia estrangeira, em Fernandes Vieira, Capunga ou Magdalena, á tratar no rua Marquez de Olinda, n. 13, 1.º andar.

DESAPROPRIAÇÃO Commentario com o texto de todas as leis em vigor, pelo *dr. Solidonio Leite.* «...E a exposição clara, a reconstrucção segura do pensamento da lei...—*Clovis Bevilaqua.* «...trabalho é de muito valor, revelando estudo, pelo conhecimento da materia e muita illustração; é um valioso e indispensavel subsidio para quem precisa saber o sytema, o escôpo e fins do recente regulamento...—*J. X. Carvalho de Mendonça.* «E' obra que se guarda na estante para consultar, sempre que se tem necessidade de estudar o assumpto.—*Pedro Lessa.* A' venda na Livraria Moderna, rua Larga do Rosario, n. 37.

ELIXIR anti-dispeptico de cammomilla, melissa e papaina composto. Empregado com resultados satisfatorios em todas as molestias do estomago. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquilidade da familia.

GOTTAS digestivas. Prompto alivio nos empachamentos, digestões difficieis, e em todas as perturbações do estomago. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

HOTEL vende-se um bem localizado na freguezia de Santo Antonio, proprio para principiante por depender de pouco capital, para informações na rua João do Rego n. 6 (antiga das Florentinas.)

ISABEL Leinhardt Duncan ás familias residentes nesta cidade e em arrabaldes offerece os seus serviços como professora com longa pratica de piano e solfejo á 2$000 a lição havendo differença quando dadas em sua casa, sita á rua Larga n. 37.—Feitosa.

JANGADAS Vendem-se jangadas com 3 1/2 a 5 palmos degrossura e 40 de comprimento no bêco das Barreiras n. 2.

MERCEARIA Vende-se uma localizada na Bôa-Vista, importante ponto para retalho e grosso, a casa tem bôa morada para familia; á tratar na rua do Principe, n. 22 A.

O ELIXIR anti-asthmatico é um poderoso remedio contra as bronchites asthmaticas e todas as molestias das vias respiratorias. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

O ESTOMAGO E' o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PRECISA-SE de um feitor para tratar de um jardim perto da cidade, e que dê attestado de sua conducta, prefere-se um homem de certa edade. A tratar a rua Marquez de Olinda n. 2, 1.º andar.

PRECISA-SE de uma ama para ajudar e tratar de uma criança, que seja de bôa conducta, a tratar na rua do Barão de São Borja n. 51 (antiga do Sebo).

PIANO Vende-se um por preço commodo a tratar na rua da Conceição n. 20.

PRECISA-SE de 2 amas para uma pessoa sendo uma para engommar e outra para cozinhar a tratar na travessa dos Expostos n. 24, 2.º andar

PENSÃO— Em casa de familia aceitam-se pensionistas e manda-se comida a domicilios; informa-se á rua Estreita do Rosario n. 31, 1.º andar.

PRATICO DE PHARMACIA— Precisa-se de um na pharmacia Minerva, Pateo do Terço n. 12.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livraras salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

SALSA, Caroba e Cabacinho—Formula Maia e Silva, cura todas as impurezas do sangue. A unica verdadeira, Vende-se em todas as pharmacias, 1 vidro 2$500 deposito Pharmacia dos Pobres.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE uma pequena armação com todos os pertences, propria para mercearia ou quitanda em uma bôa rua da freguezia de S. José a; casa tem agua encanada e commodos para familia. A tratar com os srs. R. da Silva Marques & C.ª rua da Madre Deus n. 5—armazem de estivas.

VENDEM-SE uns moveis completamente novos na travessa das Barreiras n. 10.

VINHO Toni-Reconstituinte do dr. Adrião é empregado com optimas curas nas neurasthenias, nevrosismos, emmagrecimento, diabetes, anemias, etc. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

VENDEM-SE cravos e outras flores, á rua Imperial, n. 784.

VENDE-SE uma casa systema chalet, edificada em terreno proprio, num arrabalde proximo da cidade, um minuto para a estação do trem; tendo os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, com terraço ao lado, o terreno está todo cercado, bem arborizado e tem excellente agua sobre poço instantaneo. Está alugada por 35$000 mil réis, á tratar na Estrada de Belém n. 68.

VENDE-SE uma carvoaria á tratar em Areias, praça do capim na mesma.

VENDEM-SE diversos animaes de raça, a tratar, á rua Visconde de Goyanna n. 63, sendo os soguintes: duas vaccas, duas garrotas, duas garrotinhas, dois bezerros e um touro Zebú.

VENDE-SE uma pequena mercearia aberta de poucos dias, em uma bôa rua da freguezia de São José; a casa tem agua encanada e commodos para familia, garante-se a chave da casa ao comprador. Para informação, na Fabrica Peixoto de Bebidas, defronte da estação da Central, com o sr. coronel José Domingues ou com o socio Sizino.

VENDE-SE uma mercearia bem localizada e afreguezada; o motivo da venda se dirá ao comprador a tratar na rua da Madre de Deus, com os srs. Ferreira Rodrigues & C.

VENDE-SE um sitio com grande extenção de terreno, muitas fruteiras, casa e bôa agua potavel de cacimba, na estrada do Beberibe; para informações na rua Larga do Rosario n. 13.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 9 DE SETEMBRO

Cambio

O mercado de cambiaes abriu com as taxas de 15 1/32 a 15 1/16, sendo a cobrança de saques feita a 15 1/32.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, os bancos mantiveram as taxas da abertura, podendo-se obter para quantias maiores 15 5/64 e 15 3/32, fechando o mercado nesta posição.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a... 15 1/8, e os bancos estrangeiros a 15 1/16, fechando o mercado nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 560 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$000 a 1$350 firme, conforme o grão.

Algodão foi cotado este artigo a 13$000 pelos 15 kilos.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos

Usinas de 1.ª de...	$	a	$
Usinas baixas de...	$	a	$
Crystalisados de...	$	a	$
Demeraras de...	$	a	$
Brancos de...	2$200	a	2$600
Somenos de...	1$700	a	1$900
Mascavados de...	1$500	a	1$600
Brutos seccos de...	1$500	a	1$600
Brutos mellados de...	$	a	1$300
Retames...			1$200

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$500 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$500 o kilo.

Café, cota-se a 7$500 firme, conforme a qualidade sem compradores.

Caroços de algodão, de 840 a 800 réis, firme ensacado.

Cera de carnauba cota-se o artigo de Mossoró ao preço de 18$000 a 21$000 conforme a qualidade.

Couros seccos, a 860 réis.

Couros verdes, a 600 réis.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$ por 1 kilo

Farinha de mandioca, do Estado a 5$600 o sacco com 50 kilos frouxo.

Feijão, novo de 10$ a 10$300, o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, nominal.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$900 no armazem

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 40$000 com o casco.

Milho, cota-se genero do Estado a 155 réis conforme a qualidade

Pelles de cabra, de 2$500 a 2$600

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$500.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %...	1.000$	1.000$
» do Estado 5 %...	1.000$	650$
» do Estado 7 %...	1.000$	860$
» de Usinas...	1.000$	860$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %...	100$	95$
» de 8 %...	1.000$	950$
BANCOS		
Banco do Recife...	100$	70$
» de Pernambuco...	14.$	
» de Credito Real...		
Letra hypothecaria 6 %...	100$	80$
Banco C. Credito Real 7 %...	100$	86$
» Emissor...	100$	50$
Popular...	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda...	200$	250$
Companhia Ferro Carril...	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos...	100$	18$
Pernambucana...	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre...	200$	360$
» Paulista...	200$	360$
» Camaragibe...	140$	ao par
Goyanna...	100$	95$

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phoenix...	200$	340$
Amphitrite...	400$	440$
Indemnisadora...	300$	330$
Iris...	400$	420$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 5

Carne verde de...	500	a	800	o kilo
Dito de suino de...	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de...	1$000	a	1$200	o kilo
Farinha de...	360		400	a cuia
Milho de...	700		800	a cuia
Feijão de...	1$200	a	1$300	a cuia
Gomma...		a	1$200	a cuia

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 8

No vapor inglez *Eskside*, para Nova York: H. Hess & C. 36 fardos com 7651 kilos de pelles com cabellos.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Sobral*, para Manáos: A. do Rego Lima 5 barris com 410 litros de alcool e 180 barris com 14760 litros de aguardente; L. Barbosa & C. 53 caixas com 3170 kilos de doces, 25 caixas com 200 litros de aguardente e 3/5 barris com 240 litros de alcool; A. Jovino da Fonseca 50/2 e 50/4 barricas com 7300 kilos de assucar usina 150/2, 150/4 e 50/8 barricas 23800 kilos de assucar branco.

Para Ceará: Gomes de Mattos Irmãos & C. 1 caixa com 30 kilos de tonicos; L. Barbosa & C. 1 caixa com 80 kilos de massa de tomate; Fernandes & C. 10 latas com 180 kilos de phosphoros.

Para Itacoatiara: L. Barbosa & C. 10 saccos com 600 kilos de café, 5/2 barricas com 450 kilos de assucar usina e 5/2 barricas com 450 kilos de assucar branco.

Para Pará: L. Barbosa & C. 50 saccos com 3750 kilos de assucar crystal e 14 caixas com 900 kilos de doces.

Para Camocim: L. Barbosa 50/4 barricas e 5 saccos com 3375 kilos de assucar usina, 20/10 barris com 800 litros de cachaça, 1 caixa com 70 kilos de doces e 2/5 barris com 200 litros de mel 1 caixa com 80 kilos de massa de tomate.

No vapor nacional *Araguary*, para Ceará: A. Girott & C. 3 caixas com 115 kilos de doces; Fernandes & C. 60 latas com 900 kilos de phosphoros; P. Alves & C. 40 saccos com 2400 kilos de arroz.

Para Maranhão: A. L. dos Santos & C. 2 rolos com 534 kilos de raspas de couro.

Para Pará: P. Pinto & C. 5 pipas com 2700 litros de alcool; A. L. dos Santos & C. 4 rolos com 736 kilos de sola, 1 caixa com 122 kilos de vaquetas, 2 rolos com 538 kilos de raspas de couro; Eurico Cardoso & C. 15 pipas com 9000 litros de cachaça; H. da Silva Loyo & C. 20 barricas e 20 saccos com 3320 kilos de assucar usina; Silva Guimarães & C. 55/2 barricas e 10 saccos com 5535 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Pirangy*, para Santos: J. Didier 4 caixas com 672 kilos de vaquetas; Loyo & C. 300 saccos com 18000 kilos de assucar somenos, 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado; Pohlman & C. 718 saccos com 43080 kilos de assucar somenos, 517 saccos com 31020 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro: P. Ferreira & C. 25 pipas e 25 toneis com 28850 litros de alcool; A. do R. Lima 20 pipas com 10748 litros de alcool.

No hiate *Deus é Grande*, para Natal: A. S. de Vasconcellos 40 sulipas e 180 taboas de amarello, Amorim Fernandes & C. 5 caixas com 300 kilos de doce. 10 saccos com 600 kilos de café.

Importação

Vapor nacional *Gram Pará*, entrado de Manáos e escala, em 7 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Manáos. — Barris vasios 300/5 a Medeiros & C. 400/5 a Alonso Rodrigues.

Pipas vasias 3 a Antonio do Rego Lima, 4 a Alonso Rodrigues & C. 20 a Medeiros & C.

Tonel de ferro vasio 1 a Carlin Cavalcante.

Vapor nacional *Commandatuba*, entrado de Fernando e Ilhéos, em 8 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga de Fernando. — Milho 250 saccos ao governo do Estado.

Vapor nacional *Itapui*, entrado de Porto Alegre e escala, em 8 e consignado a Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre. — Banha 80 caixas á ordem, 30 a Santos da Figueira & C.

Farinha de mandioca 2000 saccos a Loureiro Barbosa & C.

Mercadorias 1 caixa á ordem.

Oleo 6 caixas a Augusto da Silva.

Sabão 1 caixa a J. Pessoa de Queiroz, 1 a J. R. da Fonseca, 1 a Manuel Colaço & C, 1 a Albino Campos & C.

Vinho 30/5 a Loureiro Barbosa & C, 10/5 a Domingues Gonçalves Villa-Verde, 10/5 e 10/10 a Dubeux & C. 10/5 a Santos da Figueira & C. 5/5 a E. Guedes & Duarte, 10/5 a R. da Silva Marques & C.

Carga de Pelotas. —Mostruarios 2 caixas a Pereira Pinto & C.

Toneis de ferro vasios 7 aos mesmos.

Xarque 134 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande.—Charutos 2 caixas á ordem.

Carga do Rio de Janeiro.—Artigos electricos 3 caixas a A. Bockman & C.

Artigos para sapateiro 1 caixa a Frequerico & C.

Barris vasios 500/5 a Pereira Carneiro & C.

Cerveja 20 caixas a H. F. Lima.

Café 133 saccos á ordem, 100 a Durães Cardoso & C.

Discos 1 caixa a Gouveia & C.

Feijão 250 saccos a Egypto & Irmão.

Fazendas 3 caixas a Alves de Brito & C

Imagens 1 engradado ao bispo de Olinda.

Latas 1 engradado a F. Carneiro & Guimarães.

Ladrilhos 2 engradados a Antonio de Souza Leão, 69 a Antonio de Oliveira Baudoim.

Lona 1 fardo a José Vicente.

Manteiga 20 caixas a Durães Cardoso & C.

Meias 1 caixa a J. R. da Fonseca & C, 1 a Ventura Matheus & C.

Pipas vasias 250 a Pereira Pinto & C, 40 a Pinto Lapa & C, 26 a Antonio Cruz & C, 26 á ordem, 20 a Antonio do Rego Lima, 100 a Eurico Cardoso & C.

Rendas 1 caixa a A. M. Allister & C.

Toneis de ferro vasios 30 á ordem, 15 a Pinto Lapa & C.

Carga da Bahia—Fazendas 30 fardos a Albino Amorim & C. 11 a Andrade Maia & C. 7 a Silveira & C. 5 a Mendonça Santos & C.

Carga do Rio Grande, do vapor *Itapuca*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor acima.

Xarque 134 fardos a Guimarães Filhos & Oliveira.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. de 1 a 8 de setembro.	374:40?$211
Idem do dia 9 ouro...	42:267$345
» » » papel...	69:222$122
	111:489$767
Em igual periodo em 1908.	486:050$778
	249:844$458

CAIXA ECONOMICA

Dia 9: entradas de deposito	42:701$000
Saidas	15:726$000
Saldo para á delegacia	26:975$000
Recebido da delegacia, para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	
Saldo anterior, idem, idem	42:482$450
	19:223$152

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 6.	101:025$680
Consumo do dia 9.	1:787$030
Exportação.	6:944$680
Estatistica.	590$770
Diversos impostos	34:552$510
	144:900$670

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 6.	45:135$762
Idem do dia 9.	7:973$612
	53:109$374

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE SETEMBRO)

Mossoró, do sul hoje.
Manáos, do norte hoje á tarde.
Sergipe, do sul amh.
Amazonas, do sul amh.
Asturias, do sul a 13.
Saint Nicolas, do sul a 15.
Aragon, da Europa a 16.
Olinda, do sul a 16.
Corcina Prince, a 17 á tarde.
Crefeld, da Europa a 19.
Pará, do sul a 22.
Orita, da Europa a 25.
Avon, do sul a 26.
S. Paulo, do sul a 27.

VAPORES A SAIR (MEZ DE SETEMBRO)

Amarração e esc. *Rio Formoso*, hoje ás 4 h.
Rio e escala, *Pirangy*, hoje ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Gram Pará*, hoje ás 4 h.
Amarração e esc. *S. Francisco* amh ás 4 h.
Rio e esc. *Manáos*, amh ás 5 h.
Nova York e esc. *Sergipe*, amh ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itapui*, a 12 ás 4 h.
Manáos e esc. *Mossoró*, a 12 ás 4 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 12 ás 2 h.
Bahia e esc. *Commandatuba*, a 12 ás 4 h.
Buenos Aires *Aragon*, a 16 ás 12 h.
Manáos e esc. *Olinda*, a 16 ás 4 h.
Nova York e esc. *Saint Nicolas*, a 18 ás 4 h.
Santos e esc. *Corsian Prince*, a 18 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Navigator*, a 18 ás 4 h.
Manáos e esc. *Pará*, a 22 ás 5 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 26 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Orita*, a 25 ás 12 h.
Nova York e esc. *S. Paulo*, a 27 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Itapui*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, carregando.
Vapor nacional *Gram Pará*, carregando.
Vapor nacional *Itapui*, carregando.
Vapor nacional *Commandatuba*, carregando.
Vapor inglez *Navigator*, descarregando.
Lugre inglez *Water Witcher*, descarregando.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.
Patacho inglez *Bella Rosa*, carga bacalhão.

ENTRADA DO DIA 8.—Porto Alegre e escala 24 dias, vapor nacional *Itapui*, de 513 toneladas, commandante R. Templar, equipagem 29, carga varios generos, a José L. Guedes Pereira.

SAIDAS.—Rio Grande do sul e escala, vapor inglez *Ripley*, commandante R. Stewart, carga varios generos.

Pará e escala, vapor nacional *Araguary*, commandante Victor Cunha, carga varios generos.

Nova York e escala, vapor inglez *Eskside*, commandante J. Milbourn, carga varios generos.

Alto Mar, vapor inglez *Norseman*, commandante H. Barter, carga apparelhos telegraphicos.

SAIDA DO DIA 9.—Rio Grande do Sul e escala, vapor inglez *Fernandene*, commandante J. Leighton, carga varios generos.

London & Brasilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria.**

Boedenbach—Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Trieste—Trautenas.
Brunn.
Th—Bilestena.